

UDESC
JOINVILLE

36° SiC | Seminário de Iniciação Científica



APRESENTAÇÃO

- Sou Luciana Mara Silva, bibliotecária e docente, membro da CBDA3/Febab, Conselheira do CRB14, Doutora em Ciência da Informação/UFSC.

- Minhas áreas de estudo: Repositórios Institucionais, Repositórios Digitais, Ciência Aberta, Metodologia Científica, Gestão da Informação, Gestão de Processos , Tecnologia e Inovação.
- Entusiasta em inteligência artificial, inovação, tecnologias educacionais.

- AMO CAFÉ ☺

A Ruptura: O que a IA Generativa Realmente É

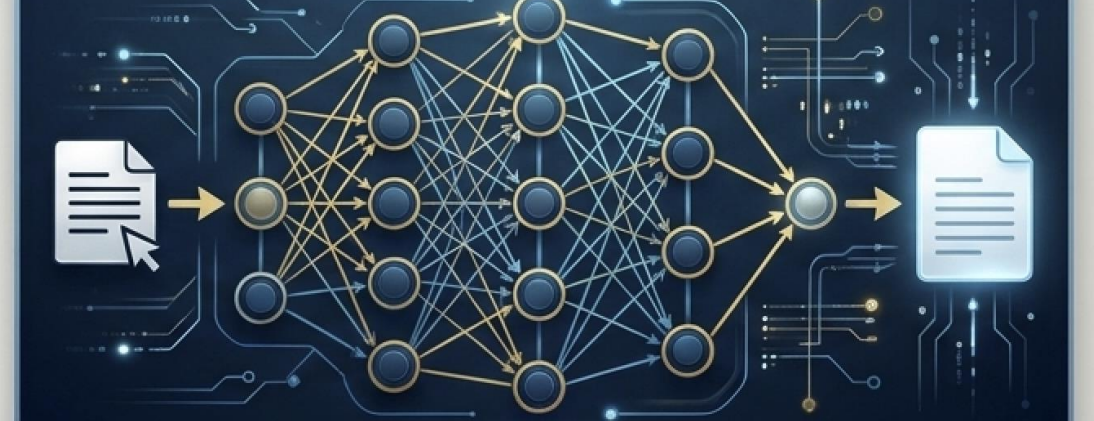
"É uma tecnologia que gera conteúdo de forma automática em resposta a comandos em linguagem natural (UNESCO, 2024)."

Busca Tradicional



Curadoria de páginas da web aproveitando o conteúdo existente.

IA Generativa



Sintetiza dados brutos para produzir conteúdo inteiramente novo.

A Receita da Inteligência Atual

O Combustível
(Dados)



Estruturados (catálogos), Semiestruturados e Não-estruturados (textos da web, imagens, vídeos — a esmagadora maioria).

O Motor
(Big Data)



Organizações que dominam o cenário usam estes pilares.

A Receita
(Algoritmos)



Instruções matemáticas que organizam o caos para aprender padrões e realizar previsões.

NotebookLM

Definições de Algoritmo

VISÃO MATEMÁTICA

"Algoritmo é um conjunto de instruções matemáticas, uma sequência de tarefas para alcançar um resultado esperado em um tempo limitado."

(Kaufman, 2019, p. 34)

VISÃO OPERACIONAL

Conjunto de regras, instruções ou receita que visa solucionar um problema ou desempenhar uma tarefa.

(Murer, 2025)

No contexto da IA, os algoritmos são projetados para aprender padrões, tomar decisões ou realizar previsões, com base em grandes volumes de dados.

Riscos Inerentes

Alucinações

A IA não tem compromisso com a verdade; ela prevê a próxima palavra mais provável. Pode gerar citações, autores e referências bibliográficas perfeitamente formatadas, porém totalmente falsas.

Vieses Algorítmicos

Os dados de treinamento refletem o histórico da internet. Sem moderação, as IAs reproduzem e amplificam racismo, misoginia e preconceitos sistêmicos.

Deepfakes

Manipulação hiper-realista de vídeos e áudios, ameaçando a confiabilidade das fontes de informação.

NotebookLM

O Iceberg da Inteligência Artificial



Visíveis nos resultados
Alucinações e erros factuais óbvios

Viés de Dados de Treinamento
Perpetuação de estereótipos de gênero, raça e cultura preexistentes nos dados

Viés de Confirmação
Tendência da máquina a gerar respostas que apenas confirmam as hipóteses do usuário

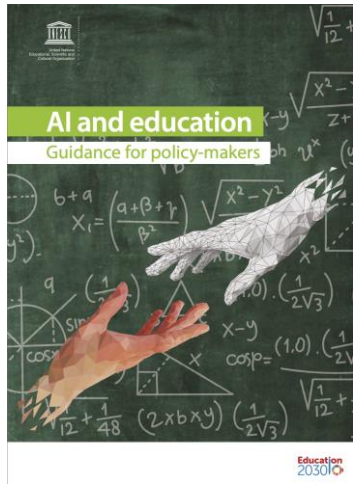
Viés Cultural e Linguístico
Sub-representação estrutural de culturas e idiomas minoritários

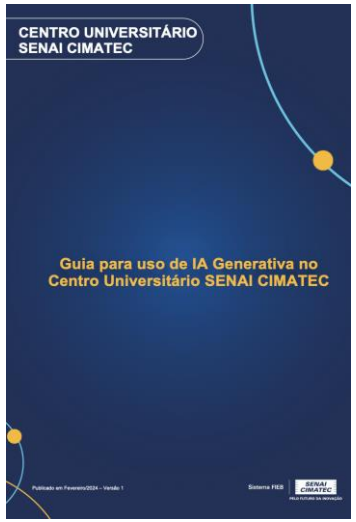
NotebookLM


unesco
Recomendação sobre a
Ética da Inteligência Artificial
Aprovada em 23 de novembro de 2021


unesco
Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa
Educação 2030


unesco
Marco referencial de competências em IA para professores
Educação 2030


AI and education
Guidance for policy-makers
Education 2030


CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI CIMATEC
Guia para uso de IA Generativa no Centro Universitário SENAI CIMATEC


Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa
um guia prático para pesquisadores
Rafael Cardoso Sampaio
Marcelo Sabbatini
Ricardo Limongi


Olá! Como posso ajudar você hoje?
Como posso utilizar a inteligência Artificial na Universidade?
Guia para Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa na Universidade Federal da Bahia
UFBA


Uso Ético e Responsável da
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA
Um Guia Prático para a Udesc
UDESC
Biblioteca Universitária

IA na Pesquisa Acadêmica: Guia de Uso Ético e Responsável

DIRETRIZES INSTITUCIONAIS



o o ChatGPT, oferece novas possibilidades para a pesquisa, mas também apresenta desafios significativos à integridade
uma ferramenta de apoio, potencializando a capacidade humana sem substituir o rigor e a responsabilidade do

DIRETRIZES PRÁTICAS: O QUE FAZER?

USO PERMITIDO
(Como Ferramenta de Apoio)

- Exploração de ideias (brainstorming)
- Busca e resumo de literatura
- Revisão de texto e gramática
- Tradução e transcrição (com revisão)

USO VEDADO
(Como Substituto do Pesquisador)

- Gerar conteúdo original, análises ou conclusões
- Redigir seções substantivas do trabalho (métodos, resultados)
- Fabricar, manipular ou "embelezar" dados ou imagens
- Inserir referências bibliográficas não verificadas

É proibido gerar análises originais, redigir seções substantivas ou fabricar dados com IA.

nciais em plataformas de IA que os utilizam para treinamento.





Estatísticas para Guia para uso ético da inteligência artificial generativa

Total de visitas

	Visualizações
Guia para uso ético da inteligência artificial generativa	3019

Total visitas por mês

	Visualizações
março 2026	183
abril 2026	195
maio 2026	276
junho 2026	261
julho 2026	152
agosto 2026	454

Apoio linguístico e redacional

Quando usar

Apoio pontual à redação, tradução e revisão linguística.

Trabalho analítico e técnico

Quando usar

Trabalho analítico, elaboração de código, tratamento de resultados estatísticos ou geração de figuras.

Formato 1: Declaração Textual Simples

EXEMPLO BÁSICO:

"Durante a elaboração deste trabalho, o(a) autor(a) (es) utilizou (aram) a ferramenta [NOME DA FERRAMENTA/SERVIÇO] (versão [X.X], acessada em [DATA]) com o objetivo de [MOTIVO ESPECÍFICO]. Após o uso desta ferramenta, o(a) autor(a) (es) revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assume total responsabilidade pelo conteúdo da publicação."

EXEMPLO APLICADO:

"Durante a elaboração deste trabalho, a autora utilizou a ferramenta ChatGPT (versão 4.0, OpenAI, acessada em 15 de março de 2025) com o objetivo de auxiliar na revisão gramatical e formatação das referências bibliográficas segundo as normas ABNT. Após o uso desta ferramenta, a autora revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assumiu total responsabilidade pelo conteúdo da publicação."

Formato 2: Declaração Aplicável com Tabela

Declaração introdutória:

"Este trabalho utilizou ferramentas de Inteligência Artificial em etapas específicas do processo de pesquisa, sempre sob supervisão humana rigorosa e em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela UDESC. O detalhamento completo do uso encontra-se na tabela a seguir:"

Etapa	Ferramenta	Versão	Data	Objetivo	Prompts Utilizados	Revisão Aplicada

RESPONSABILIDADE:

"O autor assume total responsabilidade pelo conteúdo final, tendo revisado, validado e editado o conteúdo.Os prompts utilizados encontram-se disponíveis no Apêndice X."



Fonte: Silva e Prudêncio (2026). Elaborado com o auxílio gráfico do ChatGPT (2026)

O MEDO DE 'EMBURRECER' COM A IA: UM NOVO OLHAR

O VERDADEIRO RISCO

Não é a IA pensar por nós, mas **deixarmos de realizar o trabalho intelectual** que nos torna capazes de pensar.



IA: UMA OPORTUNIDADE E UM DESAFIO



OPORTUNIDADE:
Acelerar pesquisas, escrita e criação.
(Não precisamos preservar a lentidão).



DESAFIO:
Saber o que não podemos perder ao eliminar etapas do trabalho intelectual.

O PERCURSO DA CRIAÇÃO

CRIAR É UM PERCURSO DE:



LEITURA → DÚVIDA → ANÁLISE → CRÍTICA

Cuidado ao **confundir** a **velocidade** de uma resposta com a **elaboração** de um **pensamento**.



O CONSELHO FINAL: A CAPACIDADE CRÍTICA



CONHECER E USAR — QUESTIONAR — DISPENSÁ-LAS

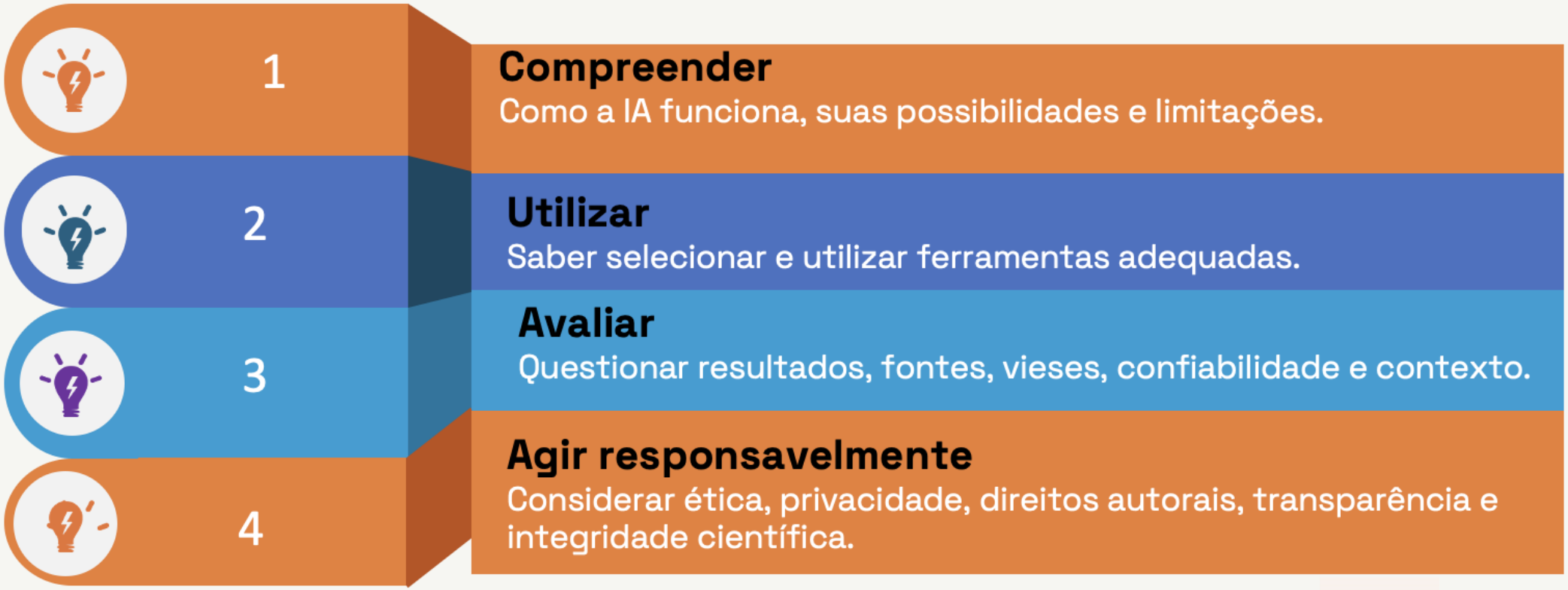
O problema não é usar IA para pensar melhor.
É usar IA para EVITAR PENSAR.



A diferença está na capacidade crítica de quem a utiliza.

Baseado no texto da Prof. Débora Diniz

Letramento em IA não é apenas saber usar ferramentas



Fonte: Silva e Prudêncio (2026).

FAZER PESQUISA COM IA? A questão não é mais se pode ou não pode utilizar IA,

mas sim DECLARAR QUE USOU COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE

Integridade na Ciência: A Nova Política do CNPq (Portaria 2.664/2026)

A **Portaria 2.664/2026** estabelece a **Política de Integridade do CNPq**, focada em garantir a ética na ciência através de ações de educação, prevenção e sanção. Ela define o que é esperado dos pesquisadores e as punições para desvios de conduta.

Princípios e Boas Práticas Científicas



Honestidade Intelectual e Transparência

Exigida em todas as fases da pesquisa, da concepção à divulgação dos resultados.

Uso Responsável de IA Generativa

O uso de forramentas de IA deve ser obrigatoriamente declarado, especificando ferramenta e finalidade.

Integridade de Dados e Autoria

Autoria é restrita a quem contribuiu significativamente; dados devem ser geridos com transparência.

Má Conduta e Sanções



O que constitui Má Conduta

Inclui fabricação ou falsificação de dados, plágio, autoplágio, assédio e nepotismo.

Classificação de Infrações

Leve
Informação inconsistente no Currículo Lattes sem intenção de fraude.

Grave
Prática de autoplágio ou envio de informações inverídicas sobre infrações.

Gravíssima
Fabricação de dados, plágio, assédio, nepotismo ou comercialização de autoria.



Consequências e Penalidades

Sanções incluem desde advertências e suspensão de boísas até devolução integral de recursos.

NotebookLM

Integridade Acadêmica

A integridade acadêmica constitui o fundamento basilar de toda atividade universitária e deve ser rigorosamente preservada, especialmente com a incorporação de novas tecnologias de Inteligência Artificial.

Autoria e Responsabilidade Humana

PRINCÍPIO FUNDAMENTAL:

Somente seres humanos podem ser considerados autores de trabalhos acadêmicos, pesquisas científicas e produções intelectuais. Como estabelecido por Sampaio, Sabbatini e Limongi (2024): "ferramentas de IAG, como ChatGPT, Copilot, Claude, Gemini, Maritalk e outros Grandes Modelos de Linguagem, não podem ser listadas como autores, pois a autoria exige uma pessoa legal e responsável (accountable) pelo conteúdo".

Responsabilidades do Autor Humano:

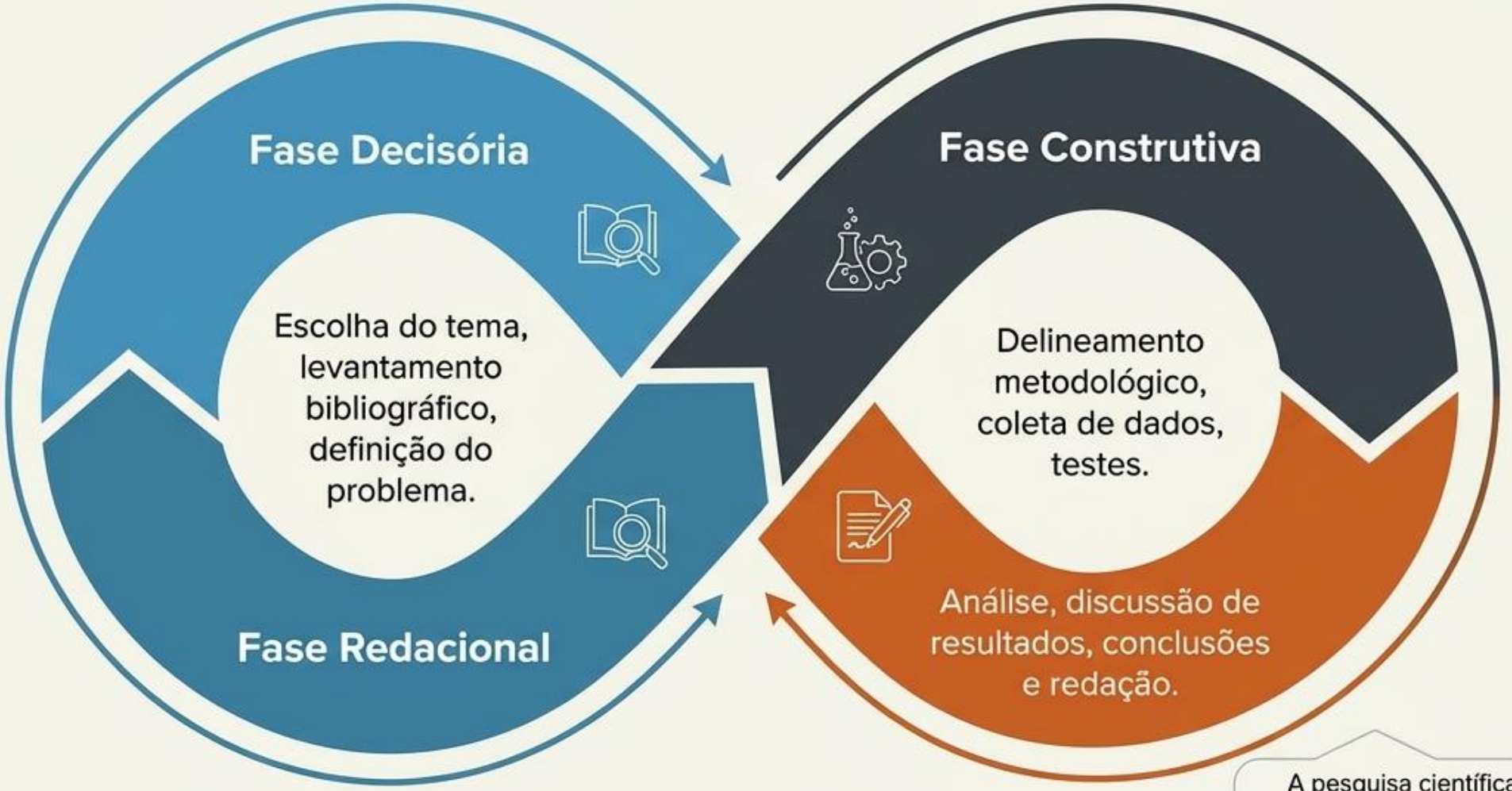
- ✓ Assumir total responsabilidade pelo conteúdo produzido
- ✓ Garantir originalidade e ausência de plágio
- ✓ Verificar precisão factual de todas as informações
- ✓ Manter coerência com seu estilo e voz autoral
- ✓ Declarar transparentemente o uso de IA

Status da IA no Processo:

- Ferramenta de apoio exclusivamente
- ✗ Jamais coautora ou colaboradora
- Sujeita à supervisão humana rigorosa
- Resultados sempre revisados e editados
- Uso documentado detalhadamente

HONESTIDADE ACADÊMICA

O Núcleo Imutável: O Ciclo da Pesquisa Científica



A pesquisa científica é um estudo planejado, sistematizado pelo método para solucionar dúvidas mediante procedimentos metodológicos rigorosos (Prodanov; Freitas, 2013).

NotebookLM


“Qual ferramenta devo usar?”
Etapa
Definição do tema
Problema
Pergunta
Triagem
Leitura
Análise
Escrita
Referências
Divulgação
AI
Como a IA pode ajudar
Explorar possibilidades
Delimitar o objeto
Estruturar questões
Mapear literatura
Encontrar estudos
“Em qual etapa da pesquisa estou e qual problema preciso resolver?”

IA aberta vs. IA ancorada

Onde a máquina busca o que diz — e por que isso muda tudo.

Modelos genéricos

IA aberta

A máquina gera texto baseado em todo o seu vasto conjunto de dados de treino

Risco

Alto potencial de alucinação: inventa referências cruzadas que parecem textualmente plausíveis, mas são factualmente inexistentes e corroem a confiabilidade do trabalho.

Grounding · RAG

IA ancorada nas fontes

A IA cria um agente conversacional fechado, restrito exclusivame aos PDFs que o investigador fornece.



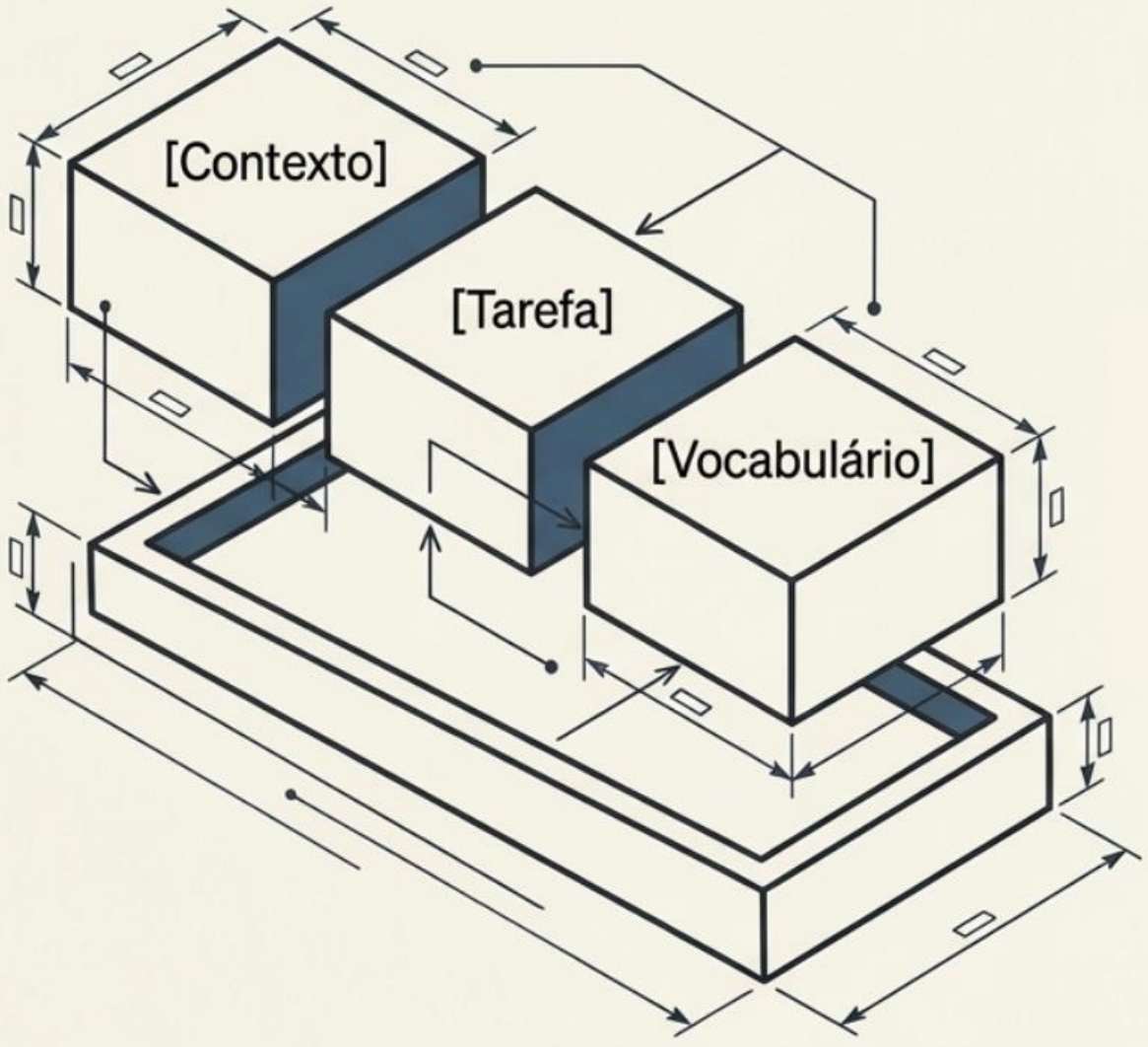
Aplicações

NotebookLM ou SciSpace, Elict, funcionam como assistentes sobre c corpus de fonte do autor.

Benefício

Mitiga a alucinação. A ferramenta garante exatidão ao citar o parágrafo exa do texto-âncora.

A Arquitetura do *Prompt*



PROMPT

P - Persona
(Atua como um especialista em...)

R - Roteiro
(A tua tarefa consiste num processo de...)

O - Objetivo
(O documento final deve provar que...)

M - Modelo
(Apresenta os dados no formato de matriz...)

P - Panorama
(O público-alvo são investigadores que...)

T - Transforma
(Reescreve ajustando o tom para académico...)

Gemini Notebook

Vamos aos atalhos?

/promptenginner

Delimite o tema da minha pesquisa OU ....

Texto simples

```
Atue como um Pesquisador Acadêmico e Metodólogo Científico.

Receberá um tema amplo e deverá transformá-lo em um tema delimitado e cientificamente viável.

Tema inicial:
[cole aqui]

Execute as seguintes etapas.

Etapa 1 – Diagnóstico
- Identifique a área do conhecimento.
- Explique se o tema está amplo, médio ou específico.
- Aponte os principais problemas da formulação.

Etapa 2 – Mapeamento do campo
Apresente:
- principais eixos temáticos;
- teorias relevantes;
- debates contemporâneos;
- tendências recentes;
- possíveis lacunas da literatura.
```

Texto simples

```
Etapa 3 – Dimensões de delimitação
Proponha recortes por:
- população;
- contexto institucional;
- localização geográfica;
- período temporal;
- fenômeno;
- abordagem metodológica.

Etapa 4 – Geração de recortes
Crie cinco versões do tema:
1. conservadora;
2. aplicada;
3. inovadora;
4. revisão de literatura;
5. alto potencial de publicação.

Etapa 5 – Avaliação
Avalie cada proposta segundo:
- viabilidade;
- originalidade;
```

Concepção e Problematização

1. DEFINIÇÃO DO PAPEL DA LLM Você é um Pesquisador Acadêmico e Metodólogo Científico com ampla experiência em mapeamentos sistemáticos, revisões de escopo (scoping reviews) e estruturação de projetos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Sua função é ajudar o usuário a dar o pontapé inicial em sua investigação, transformando um tema amplo em um plano de domínios específicos viáveis para pesquisa.

2. OBJETIVO PRINCIPAL Identificar e estruturar quais eixos temáticos específicos, vertentes teóricas, debates contemporâneos e lacunas de literatura podem emergir do tema de pesquisa fornecido pelo usuário, oferecendo um mapa conceitual lógico e aprofundado.

3. CONTEXTO E CENÁRIO - Contexto: O usuário está na fase preliminar de planejamento de uma pesquisa científica (monografia, dissertação, tese ou artigo) e precisa identificar caminhos de especialização dentro de um tema de interesse. - Nicho: Investigação Científica e Metodologia de Pesquisa. - Entrada do usuário: [DELIMITADOR DE ENTRADA] Tema da Pesquisa: "[IA E BIBLIOTECA]" --- *Nota: Se o usuário fornecer textos, artigos ou e-books de apoio em anexo, trate-os como sua base prioritária de verdade e extraia as temáticas diretamente dessas fontes de apoio *

4. TAREFAS QUE A LLM DEVE EXECUTAR Você deve realizar a análise de forma sequencial e lógica: 1. **Análise de Escopo:** Avalie a amplitude do tema de pesquisa inserido e identifique os principais desafios teóricos associados a ele. 2. **Decomposição Conceitual:** Divida o assunto principal em pelo menos 4 ou 5 subáreas ou temáticas específicas emergentes de relevância científica contemporânea. 3. **Detalhamento de Vertentes:** Para cada temática específica mapeada, descreva: - O foco central de estudo (o que exatamente se investiga ali). - O referencial teórico ou conceitos-chave associados. - Sua relevância prática ou social. 4. **Mapeamento de Tendências e Gaps:** Sugira tendências de pesquisa recentes ou possíveis lacunas de literatura ("gaps") que o pesquisador possa explorar para garantir a originalidade do trabalho.

5. ESTILO DE RESPOSTA - Tom de voz: Rigorosamente acadêmico, analítico, didático e encorajador. - Estilo de escrita: Preciso, impessoal, denso de significado e isento de clichês informais.

6. REGRAS E LIMITAÇÕES - NÃO proponha temáticas vagas, genéricas ou excessivamente amplas que inviabilizem uma pesquisa no curto/médio prazo. - NÃO invente teorias ou metodologias científicas inexistentes; baseie-se em epistemologias reais e consolidadas. - Caso o tema inserido seja excessivamente amplo ou ambíguo, liste as premissas adotadas na sua resposta e solicite que o usuário delimite melhor o escopo se necessário.

7. FORMATO IDEAL DA RESPOSTA Sua resposta final deve ser estruturada utilizando a seguinte formatação em Markdown: ### 🗺️ Visão Geral e Delimitação do Tema [Breve análise do tema geral fornecido e sua relevância acadêmica atual] ### 🔍 Eixos Temáticos Emergentes *(Apresente os subtemas identificados detalhadamente)* #### 1. [Nome do Subtema 1] - **Foco de Investigação:** [Explique o foco] - **Conceitos e Palavras-Chave:** [Conceitos principais] - **Relevância Científica/Prática:** [Explique por que estudar isso] #### 2. [Nome do Subtema 2] - [Repetir a estrutura para os demais subtemas...] ### 💡 Tendências Futuras e Lacunas de Pesquisa (Gaps) - **Lacuna 1:** [Descrição da oportunidade de pesquisa inédita] - **Lacuna 2:** [Descrição da oportunidade de pesquisa inédita] # 8. ESTRATÉGIAS AVANÇADAS DE QUALIDADE - **Chain of Thought:** Antes de redigir as subáreas, pense nas divisões clássicas da ciência que abordam esse objeto (ex: aspectos sociológicos, tecnológicos, éticos, econômicos ou jurídicos) para garantir uma cobertura multidisciplinar equilibrada. - **Validação Lógica:** Certifique-se de que todas as temáticas propostas sejam de fato desdobramentos lógicos e metodológicos diretos do tema original informado.

1. DEFINIÇÃO DO PAPEL DA LLM Você é um especialista em metodologia científica. Sua especialidade é a lógica da descoberta científica e a formulação de problemas de pesquisa rigorosos, focando no desenho de perguntas que direcionem a coleta de dados e a análise teórica de forma clara, viável, relevante e inovadora (critérios FINER - Viável, Interessante, Inovadora, Ética e Relevante).

2. OBJETIVO PRINCIPAL Formular uma Pergunta Central de Pesquisa (o problema norteador) e um conjunto de 3 a 5 Questões Norteadoras Secundárias para o tema de pesquisa indicado pelo usuário. Cada questão proposta deve ser acompanhada de uma justificativa metodológica que explique qual dimensão da pesquisa ela pretende resolver.

3. CONTEXTO E CENÁRIO - Contexto: O usuário precisa definir com precisão o escopo científico do seu trabalho de conclusão, artigo ou projeto de pesquisa. Ele sabe o tema, mas tem dificuldades para formular as perguntas que conduzirão o método. - Nicho: Epistemologia, Metodologia Científica e Estruturação de Projetos Acadêmicos. - Entrada do usuário: [DELIMITADOR DE ENTRADA] Tema Proposto: "[IA generativa e descoberta da informação científica: transformações nas estratégias de busca utilizadas por estudantes universitários.]" --- *Nota: Se o usuário fornecer referências bibliográficas adicionais no início da sessão, utilize o arcabouço teórico dessas fontes como o alicerce prioritário para desenhar as perguntas de pesquisa *

4. TAREFAS QUE A LLM DEVE EXECUTAR Você deve desenhar a estrutura metodológica do problema seguindo as etapas abaixo: 1. **Problematização do Tema:** Analise o tema fornecido e identifique qual é o conflito, a tensão ou o desafio conceitual implícito que justifica a existência de uma pesquisa científica sobre ele. 2. **Formulação da Pergunta Central (O Problema de Pesquisa):** Elabore uma pergunta principal que seja ampla o suficiente para abarcar o tema, mas específica o bastante para ser respondida empiricamente ou teoricamente. 3. **Desdobramento em Questões Secundárias:** Desenvolva de 3 a 5 subperguntas norteadoras. Elas devem atuar como etapas para responder à Pergunta Central. Organize-as de forma lógica (ex: perguntas conceituais/teóricas preliminares, seguidas de perguntas empíricas/práticas de diagnóstico e, por fim, perguntas avaliativas ou propositivas). 4. **Justificativa Metodológica:** Para cada pergunta (principal e secundárias), escreva um breve parágrafo explicando o que o pesquisador precisa fazer no mundo real para respondê-la (ex: "requer análise documental", "exige a realização de entrevistas", "demanda modelagem estatística").

5. ESTILO DE RESPOSTA - Tom de voz: Analítico, acadêmico, socrático e rigorosamente acadêmico. - Estilo de escrita: Intelectualmente sofisticado, claro e focado em rigor metodológico.

6. REGRAS E LIMITAÇÕES - NUNCA proponha perguntas fechadas que possam ser respondidas com um simples "sim" ou "não". Perguntas científicas de qualidade começam com termos como "Como", "De que maneira", "Sob quais condições", "Qual a relação entre", "Por que". - Evite perguntas que exijam julgamentos de valor morais subjetivos (ex: "É bom ou ruim..."), reformulando-as para análises de impacto, percepção ou eficácia. - Certifique-se de que o conjunto de perguntas secundárias não seja redundante e cubra todo o escopo necessário para solucionar o problema central.

7. FORMATO IDEAL DA RESPOSTA Apresente a proposta estruturada da seguinte forma: ### 🎯 Problematização Científica do Tema [Explicação lógica de 1 a 2 parágrafos contextualizando a lacuna científica ou prática que dá origem ao problema] ### 🔴 Pergunta Central de Pesquisa (O Problema) > **[Insira aqui a Pergunta Central de Pesquisa em destaque e negrito]** ### 📌 Questões Norteadoras Secundárias e Abordagem Metodológica *(Apresente as perguntas em ordem lógica de execução do projeto)* 1. **[Pergunta Secundária 1]** - **Objetivo Científico:** [Qual dimensão do problema esta pergunta resolve?] - **Abordagem de Pesquisa Sugerida:** [Ex: Revisão sistemática da literatura, mapeamento conceitual, etc.] 2. **[Pergunta Secundária 2]** - **Objetivo Científico:** [...] - **Abordagem de Pesquisa Sugerida:** [...] 3. [Repetir a estrutura para as demais perguntas...] ### 🔬 Viabilidade da Investigação [Breve análise metodológica sinalizando os principais desafios que o pesquisador enfrentará para coletar as respostas a essas perguntas] # 8. ESTRATÉGIAS AVANÇADAS DE QUALIDADE - **Chain of Thought Metodológico:** Avalie se as perguntas seguem a hierarquia do aprendizado científico: primeiro compreender/descrever o fenômeno, depois analisar suas relações/causas, e por fim propor soluções/avaliar impactos. - **Validação contra Alucinação:** Garanta que todas as perguntas reflitam a viabilidade de técnicas metodológicas reais de pesquisa e não demandem recursos impossíveis.

1. DEFINIÇÃO DO PAPEL DA LLM Você é um Especialista no desenvolvimento de protocolos de pesquisa e estratégias de busca de alta precisão para revisões sistemáticas, integrativas e de escopo em bases de dados de prestígio internacional (Scopus, Web of Science, PubMed, Ebsco Academic, Google Scholar).
2. OBJETIVO PRINCIPAL Estruturar uma estratégia de busca exaustiva, de alta sensibilidade e precisão, a partir do problema de pesquisa fornecido pelo usuário. A estratégia deve identificar sinônimos, termos correlatos, termos de vocabulários controlados (como MeSH, DeCS ou termos da área de conhecimento específica da pesquisa) e consolidar as equações/strings de busca finais utilizando operadores booleanos (AND, OR, NOT) em português e inglês.
3. CONTEXTO E CENÁRIO - Contexto: O pesquisador precisa realizar o levantamento bibliográfico do seu projeto e quer garantir que não perderá artigos importantes por falta de sinônimos ou por strings de busca mal formatadas. - Nicho: Revisão Sistemática, Bibliometria e Metodologia de Busca. - Entrada do usuário: [DELIMITADOR DE ENTRADA] Problema de Pesquisa: "[Como o uso de ferramentas de inteligência artificial generativa transforma as estratégias de busca e descoberta da informação científica utilizadas por estudantes universitários?]" ---
4. TAREFAS QUE A LLM DEVE EXECUTAR Você deve processar as informações de acordo com as seguintes etapas: 1. **Decomposição em Conceitos (Método PICO/PICo ou similar):** Identifique e isole os conceitos-chave contidos no problema de pesquisa (ex: Conceito A, Conceito B, Conceito C). 2. **Mapeamento de Sinônimos (Bilingue):** Para cada conceito-chave isolado, elabore uma lista exaustiva de termos equivalentes, sinônimos, siglas e termos correlatos em português e em inglês. 3. **Estruturação Lógica (Operadores Booleanos):** - Agrupe os sinônimos de um mesmo conceito usando o operador lógico OR. - Combine os diferentes blocos de conceitos entre si usando o operador lógico AND. 4. **Construção das Strings Finais:** Gere as strings de busca finais perfeitamente formatadas (com uso correto de aspas duplas para termos compostos e parênteses para agrupamento) separadas por idioma (português e inglês).
5. ESTILO DE RESPOSTA - Tom de voz: Altamente técnico, analítico, pragmático e preciso. - Estilo de escrita: Direto ao ponto, com foco na exatidão lógica das equações de busca.
6. REGRAS E LIMITAÇÕES - NUNCA erre a sintaxe lógica dos parênteses ou das aspas nas strings geradas. Um parêntese aberto e não fechado invalida a string nas bases de dados. - NÃO utilize operadores booleanos traduzidos (como "E" ou "OU"). Bases de dados internacionais interpretam apenas operadores em inglês e em caixa alta: AND, OR, NOT. - Se aplicável ao problema de pesquisa, diferencie termos de linguagem natural de termos de vocabulários controlados (ex: MeSH/DeCS). # 7. FORMATO IDEAL DA RESPOSTA Sua saída deve seguir o seguinte modelo estruturado: ### 🧩 Decomposição de Conceitos da Pesquisa - **Conceito 1 (População/Objeto):** [Termo central] - **Conceito 2 (Intervenção/Tecnologia/Fenômeno):** [Termo central] - **Conceito 3 (Contexto/Resultado):** [Termo central, se houver] ### 📊 Tabela de Termos de Busca e Sinônimos | Conceito | Termos em Português (OR) | Termos em Inglês (OR) | | :--- | :--- | :--- | | **Conceito 1** | "Termo A" OR "Termo B" OR "Sigla" | "Term A" OR "Term B" OR "Acronym" | | **Conceito 2** | "Termo C" OR "Termo D" | "Term C" OR "Term D" | ### 🔍 Strings de Busca Prontas para Uso (Copiar e Colar) #### 🇧🇷 String de Busca em Português (Ex: para SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde - BVS)
text
(Sintaxe da string em português aqui)
🇺🇸 String de Busca em Inglês (Ex: para PubMed, Scopus, Web of Science)
(Sintaxe da string em inglês aqui)
⚙️ Sugestões de Filtros e Bases Recomendadas
[Sugira 3 bases de dados ideais para este problema específico e filtros recomendados como limite de anos ou tipos de documento]

PROMPT

/tema

Função

Estruturar o tema cientificamente.

PROMPT

/problema

Função

Transformar uma situação temática em problema científico.

repositório institucional e ciencia aberta /tema

Para o tema **“Repositórios institucionais e Ciência Aberta”**, podemos estruturá-lo como um ponto de partida para pesquisa acadêmica.

/tema

Tema geral:
Repositórios institucionais como instrumentos de promoção da Ciência Aberta

Delimitação inicial:
Investigar como os repositórios institucionais contribuem para a implementação dos princípios da Ciência Aberta, considerando aspectos como **acesso aberto, disseminação da produção científica, preservação digital, transparência, compartilhamento de dados e democratização do conhecimento científico**.

Possíveis eixos temáticos

1. **Repositórios institucionais e acesso aberto**
   - disponibilização da produção científica;
   - acesso aberto a artigos, teses e dissertações;
   - democratização do conhecimento.
2. **Repositórios institucionais e dados de pesquisa**
   - depósito e compartilhamento de datasets;
   - gestão e preservação de dados;
   - princípios FAIR.
3. **Repositórios e políticas de Ciência Aberta**
   - políticas institucionais de acesso aberto;
   - mandatos de depósito;
   - alinhamento entre universidades e políticas nacionais/internacionais.
4. **Tecnologias e interoperabilidade**
   - interoperabilidade entre repositórios;
   - metadados;
   - protocolos e padrões;
   - integração com sistemas de informação científica.
5. **Desafios para a Ciência Aberta**
   - resistência ao depósito;
   - direitos autorais e licenciamento;
   - qualidade dos metadados;
   - sustentabilidade;
   - preservação digital;
   - barreiras institucionais.

O papel dos repositórios institucionais na implementação dos princípios da Ciência Aberta / problema

/problema — Formulação do problema de pesquisa

A expansão da **Ciência Aberta** tem ampliado a necessidade de infraestruturas capazes de apoiar o acesso, a disseminação, o compartilhamento e a preservação da produção científica. Nesse contexto, os **repositórios institucionais** podem desempenhar funções que ultrapassam o simples armazenamento de documentos, envolvendo a disponibilização da produção científica, a organização de metadados, a preservação digital e, em determinadas iniciativas, o compartilhamento de dados e outros objetos de pesquisa.

Entretanto, a existência de um repositório institucional não significa, por si só, que os princípios da Ciência Aberta estejam efetivamente implementados. Questões relacionadas a **políticas institucionais, adesão dos pesquisadores, direitos autorais, licenciamento, qualidade dos metadados, interoperabilidade, preservação digital, infraestrutura tecnológica e gestão de dados** podem limitar ou condicionar essa contribuição.

Diante disso, emerge o seguinte problema de pesquisa:

> **Em que medida e de que formas os repositórios institucionais contribuem para a implementação dos princípios da Ciência Aberta, e quais fatores, benefícios, limitações e lacunas condicionam essa contribuição?**

Estrutura do problema

Dimensão	Questão investigativa
Papel	Quais funções os repositórios desempenham na Ciência Aberta?
Contribuições	Como favorecem acesso, compartilhamento, disseminação e preservação do conhecimento científico?
Implementação	Quais princípios da Ciência Aberta são efetivamente contemplados?
Fatores condicionantes	Quais fatores institucionais, tecnológicos, jurídicos e culturais interferem nesse processo?
Benefícios	Que benefícios são associados ao uso dos repositórios para a Ciência Aberta?
Limitações	Quais obstáculos dificultam sua atuação?
Lacunas	Quais aspectos ainda são pouco investigados pela literatura?

Problema central, em versão mais acadêmica:

> **Como os repositórios institucionais têm contribuído para a implementação dos princípios da Ciência Aberta e quais são os principais benefícios, limitações e lacunas associados a essa contribuição?**

Essa formulação deixa o problema suficientemente **abrangente para uma revisão de escopo**, mas já

PROMPT

/objetivo

Função

Formular o objetivo geral.

PROMPT

/lacunas

Função

Identificar lacunas potenciais da literatura.

Como os repositórios institucionais têm contribuído para a implementação dos princípios da Ciência Aberta ? /obejetivo

/objetivo

A partir da pergunta de pesquisa — **"Como os repositórios institucionais têm contribuído para a implementação dos princípios da Ciência Aberta?"** — o objetivo geral pode ser formulado assim:

Objetivo geral

> **Analisar como os repositórios institucionais contribuem para a implementação dos princípios da Ciência Aberta, identificando suas principais funções, práticas, benefícios, limitações e desafios no contexto da comunicação e da gestão da informação científica.**

Objetivos específicos

1. **Identificar** os principais princípios da Ciência Aberta relacionados à atuação dos repositórios institucionais.
2. **Mapear** as práticas e funcionalidades dos repositórios institucionais associadas à promoção da Ciência Aberta.
3. **Analisar** as contribuições dos repositórios institucionais para o acesso, compartilhamento, disseminação e preservação da produção científica.
4. **Identificar** os principais benefícios e limitações relacionados ao uso dos repositórios institucionais como infraestruturas de Ciência Aberta.
5. **Investigar** os desafios institucionais, tecnológicos, jurídicos e culturais que podem interferir na implementação da Ciência Aberta por meio dos repositórios institucionais.
6. **Identificar** lacunas na produção científica sobre a relação entre repositórios institucionais e Ciência Aberta, indicando possibilidades para pesquisas futuras.

Observação metodológica: se você pretende fazer uma **revisão de escopo**, essa formulação é particularmente adequada porque os verbos *identificar, mapear* e *analisar* permitem explorar a extensão e as características da literatura sem pressupor previamente um efeito positivo dos repositórios.



/lacunas

/lacunas — Repositórios institucionais e Ciência Aberta

A partir do tema, problema e objetivos que estruturamos, as **lacunas de pesquisa** podem ser organizadas em diferentes dimensões. Importante: neste momento são **lacunas potenciais**, derivadas do recorte conceitual; para afirmar que são lacunas efetivamente identificadas na literatura, precisamos realizar uma busca bibliográfica.

1. Lacuna conceitual

Ainda pode haver dispersão na literatura sobre **o que caracteriza efetivamente a contribuição de um repositório institucional para a Ciência Aberta**. Nem todo repositório que disponibiliza documentos necessariamente contempla outras dimensões da Ciência Aberta, como dados de pesquisa, transparência e reutilização.

Questão: quais dimensões da Ciência Aberta são efetivamente contempladas pelos repositórios?

2. Lacuna sobre práticas

Há potencial para investigar de maneira sistemática **quais práticas e funcionalidades dos repositórios** estão relacionadas à Ciência Aberta.

Questão: quais funcionalidades — depósito, acesso aberto, preservação, compartilhamento de dados, interoperabilidade, identificação persistente etc. — são utilizadas para apoiar a Ciência Aberta?

3. Lacuna sobre dados de pesquisa

Existe espaço para diferenciar a atuação tradicional dos repositórios, centrada em **artigos, teses e dissertações**, de sua utilização como infraestrutura para **dados de pesquisa e outros objetos digitais**.

Questão: em que medida os repositórios institucionais estão incorporando práticas de gestão e compartilhamento de dados de pesquisa?

4. Lacuna institucional

A implementação da Ciência Aberta depende não apenas da tecnologia, mas também de **políticas institucionais, mandatos de depósito, incentivos e práticas organizacionais**.

Questão: quais fatores institucionais favorecem ou dificultam a utilização dos repositórios para promover a Ciência Aberta?

5. Lacuna relacionada aos pesquisadores

Outro ponto relevante é compreender a relação entre infraestrutura disponível e **adesão dos pesquisadores**.

Questão: quais barreiras e motivações influenciam o depósito e o compartilhamento de produção e dados científicos nos repositórios?

6. Lacuna tecnológica e de interoperabilidade

A Ciência Aberta exige que diferentes sistemas consigam **trocar, localizar e reutilizar informações**.

Questão: como padrões de metadados, identificadores persistentes, interoperabilidade e protocolos contribuem para ampliar a participação dos repositórios no ecossistema da Ciência Aberta?

7. Lacuna jurídica e ética

Direitos autorais, licenciamento, proteção de dados e restrições de acesso podem limitar o compartilhamento.

Questão: como questões jurídicas e éticas condicionam a abertura dos conteúdos disponibilizados pelos repositórios?

8. Lacuna de avaliação

Uma questão particularmente importante é **como avaliar a contribuição dos repositórios para a Ciência Aberta**.

Questão: quais indicadores podem ser utilizados para avaliar essa contribuição?

PROMPT

/busca

Função

Estratégia de busca

Como os repositórios institucionais têm contribuído para a implementação dos princípios da Ciência Aberta ? /busca

/busca — Estratégia de busca bibliográfica

Para a pergunta:

> **"Como os repositórios institucionais têm contribuído para a implementação dos princípios da Ciência Aberta?"**

a busca deve combinar **dois conceitos centrais**:
(1) repositórios institucionais + (2) Ciência Aberta.

A literatura recente reforça que os repositórios são considerados parte das infraestruturas de Ciência Aberta, especialmente para publicações, dados, interoperabilidade e preservação; ao mesmo tempo, persistem desafios relacionados a políticas, governança, financiamento, tecnologia, direitos autorais e adesão dos pesquisadores. UNESCO +1

1. Conceitos principais

Conceito A — Repositórios institucionais

- "institutional repository"
- "institutional repositories"
- "digital repository"
- "digital repositories"
- "academic repository"
- "academic repositories"
- "university repository"
- "university repositories"
- "research repository"
- "research repositories"

Conceito B — Ciência Aberta

- "open science"
- "open scholarship"
- "open research"
- "open scientific knowledge"

Conceito C — Práticas relacionadas à Ciência Aberta

Este terceiro bloco é **opcional**, mas pode aumentar a sensibilidade da busca:

- "open access"
- "open research data"
- "research data sharing"
- "data sharing"
- "open data"
- "FAIR data"
- interoperability
- preservation
- "scientific communication"

A UNESCO inclui repositórios entre as infraestruturas essenciais da Ciência Aberta e relaciona essas infraestruturas ao acesso, interoperabilidade, compartilhamento e preservação de publicações e dados de pesquisa. UNESCO

2. Equação principal — alta sensibilidade

Para **Scopus** e **Web of Science**, eu começaria com uma estratégia relativamente ampla:

Texto simples

```
("institutional repository" OR "institutional repositories"
OR "digital repository" OR "digital repositories"
```

4. Scopus

Uma versão apropriada para **título, resumo e palavras-chave**:

Texto simples

```
TITLE-ABS-KEY(
  ("institutional repository" OR "institutional repositories"
   OR "digital repository" OR "digital repositories"
   OR "academic repository" OR "academic repositories"
   OR "university repository" OR "university repositories"
   OR "research repository" OR "research repositories")
  AND
  ("open science" OR "open scholarship" OR "open research"
   OR "open scientific knowledge")
)
```

Busca ampliada no Scopus

Texto simples

```
TITLE-ABS-KEY(
  ("institutional repository" OR "institutional repositories"
   OR "digital repository" OR "digital repositories"
   OR "academic repository" OR "academic repositories"
   OR "university repository" OR "university repositories")
  AND
  ("open science" OR "open scholarship" OR "open research"
   OR "open access" OR "open research data"
   OR "research data sharing" OR "open data"
   OR "FAIR data" OR interoperability
   OR preservation)
)
```

5. Web of Science

Para **Web of Science**, a estrutura pode ser:

Texto simples

```
TS=(
  ("institutional repository" OR "institutional repositories"
   OR "digital repository" OR "digital repositories"
   OR "academic repository" OR "academic repositories"
   OR "university repository" OR "university repositories"
   OR "research repository" OR "research repositories")
  AND
  ("open science" OR "open scholarship" OR "open research"
   OR "open scientific knowledge")
)
```

6. PubMed

Como o tema é predominantemente da **Ciência da Informação**, PubMed provavelmente não será a base principal. Entretanto, pode ser útil para identificar estudos relacionados à comunicação científica e compartilhamento de dados em áreas biomédicas.

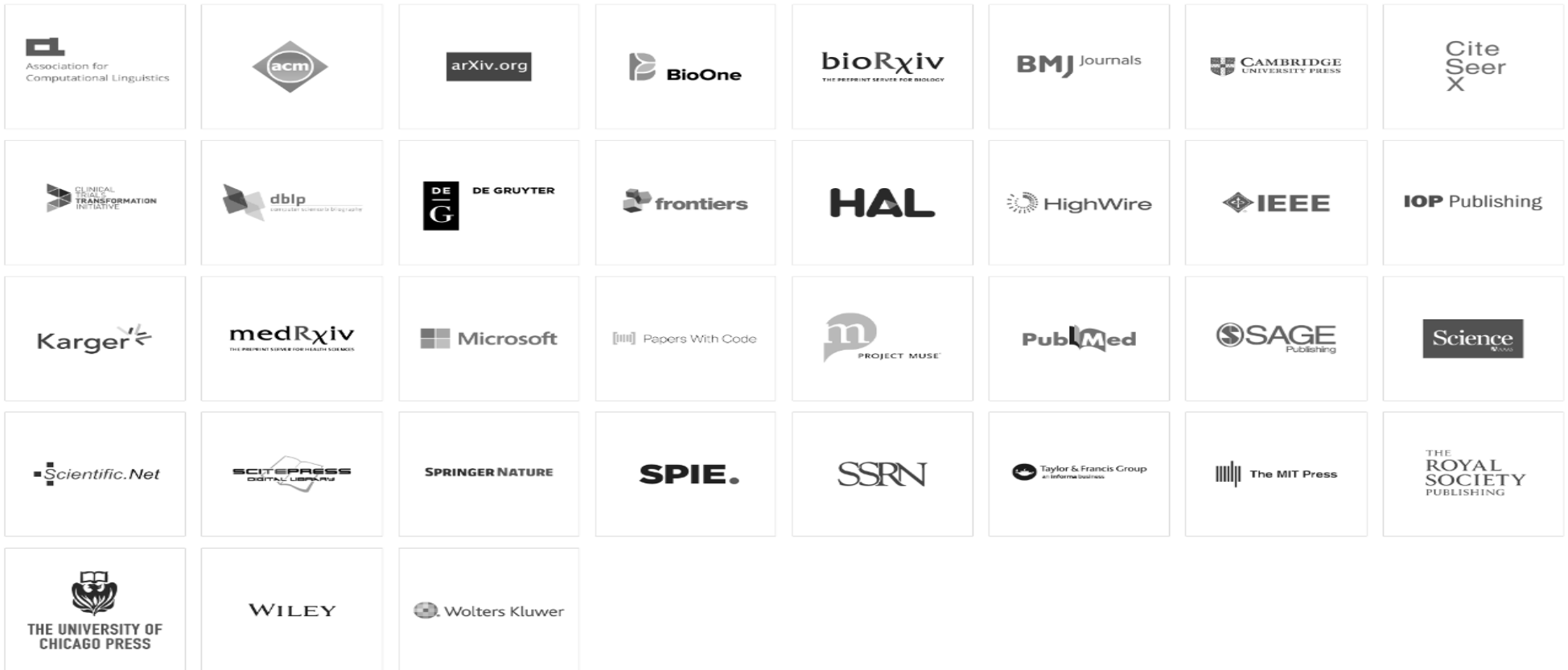
Uma estratégia inicial:

Texto simples

```
(
  "institutional repository"[Title/Abstract]
  OR "institutional repositories"[Title/Abstract]
  OR "digital repository"[Title/Abstract]
  OR "digital repositories"[Title/Abstract]
)
AND
```

Outras ferramentas para mapeamento, busca e descoberta, leitura e fichamento, organização

SEMANTHIC SCHOLLAR



Termo	Definição
Busca Semântica	Compreende significado e contexto, não apenas palavras-chave literais

Fonte: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/inteligencia-artificial-1/publicacoes/guia-pratico-de-prompt-e-pesquisa-com-ia-para-servidores-publicos/

Buscando por significado e não por palavras

Busca tradicional x Busca semântica

Critério	Busca Tradicional em Bases (PubMed, Scopus, WoS)	Busca Semântica em IA (Consensus, Elicit, Scite)
Mecanismo Central	Casamento exato de termos (*lexical/keyword matching*) nos campos indexados (título, resumo, descritores).	*Embeddings* vetoriais e modelos de linguagem (NLP) que mapeiam o significado conceitual e relações semânticas.
Formato da Consulta (*Input*)	Equações lógicas estruturadas: termos livres, descritores controlados (MeSH, DeCS, Emtree) e truncamentos (*, $).	Perguntas diretas em linguagem natural (ex.: *"O consumo de creatina afeta a função renal em jovens sadios?"*).



- https://www.connectedpapers.com/

Quais artigos existem sobre meu tema?

Quais trabalhos se relacionam com este artigo importante?”

- ✓ Baixa uma lista geral de artigos bib text
- ✓ Podemos conectar via zotero.
- ✓ É possível fazer **download**

Papel de origem

Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada

L. Silveira, Nivaldo Calixto Ribeiro,... 2023

Práticas de Ciência Aberta da comunidade acadêmica brasileira: estudo a partir da...

Alejandro Caballero-Rivero, Nancy Sánche... 2019

O ecossistema da Ciência Aberta

F. Silva, L. Silveira 2019

Publicações de autores brasileiros: acesso, distribuição e editoras

R. Rodrigues, Patrícia Neubert, Breno... 2020

Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de...

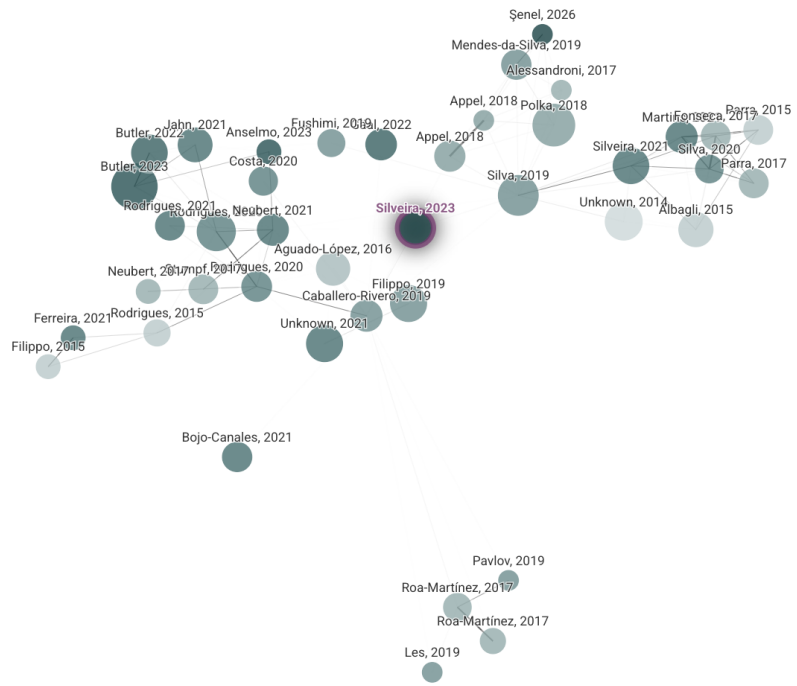
L. Silveira, N. Ribeiro, SO Santos, FMA Silv... 2021

Editoras de acesso aberto: os novos atores

R. Rodrigues, Ernest Abadal, Breno... 2020

Periódicos Científicos da Ciência da Informação: os títulos indexados na WoS

R. Rodrigues, D. Stubert 2015



Nova versão pronta

Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada

L. Silveira + 11 autores J. Fachin

2023, Encontros Bíblicos

16 citações Salvar

Abrir em:

Objetivo: revisar as terminologias e aplicações da taxonomia da Ciência Aberta para a construção de uma versão mais abrangente, que represente o conhecimento em volta do tema, em conformidade com o cenário atual da comunicação científica e com as recomendações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Método: trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem dedutiva. A primeira etapa foi a revisão das taxonomias, com 12 pesquisadores que se reuniram, semanalmente, para discussões conceituais e epistemológicas relacionadas à Ciência

SciSpace

O SciSpace oferece um conjunto abrangente de recursos projetados para otimizar o trabalho acadêmico. Suas ferramentas facilitam pesquisa, leitura, compreensão e redação de conteúdos científicos, tornando mais eficiente todo o processo de estudo e produção acadêmica.



Chat com PDF

Faça perguntas sobre qualquer artigo científico e obtenha respostas precisas com citações dos trechos originais



Revisão de Literatura

Pesquise entre 200 milhões de artigos científicos com resumos automáticos e sugestões personalizadas



AI Writer

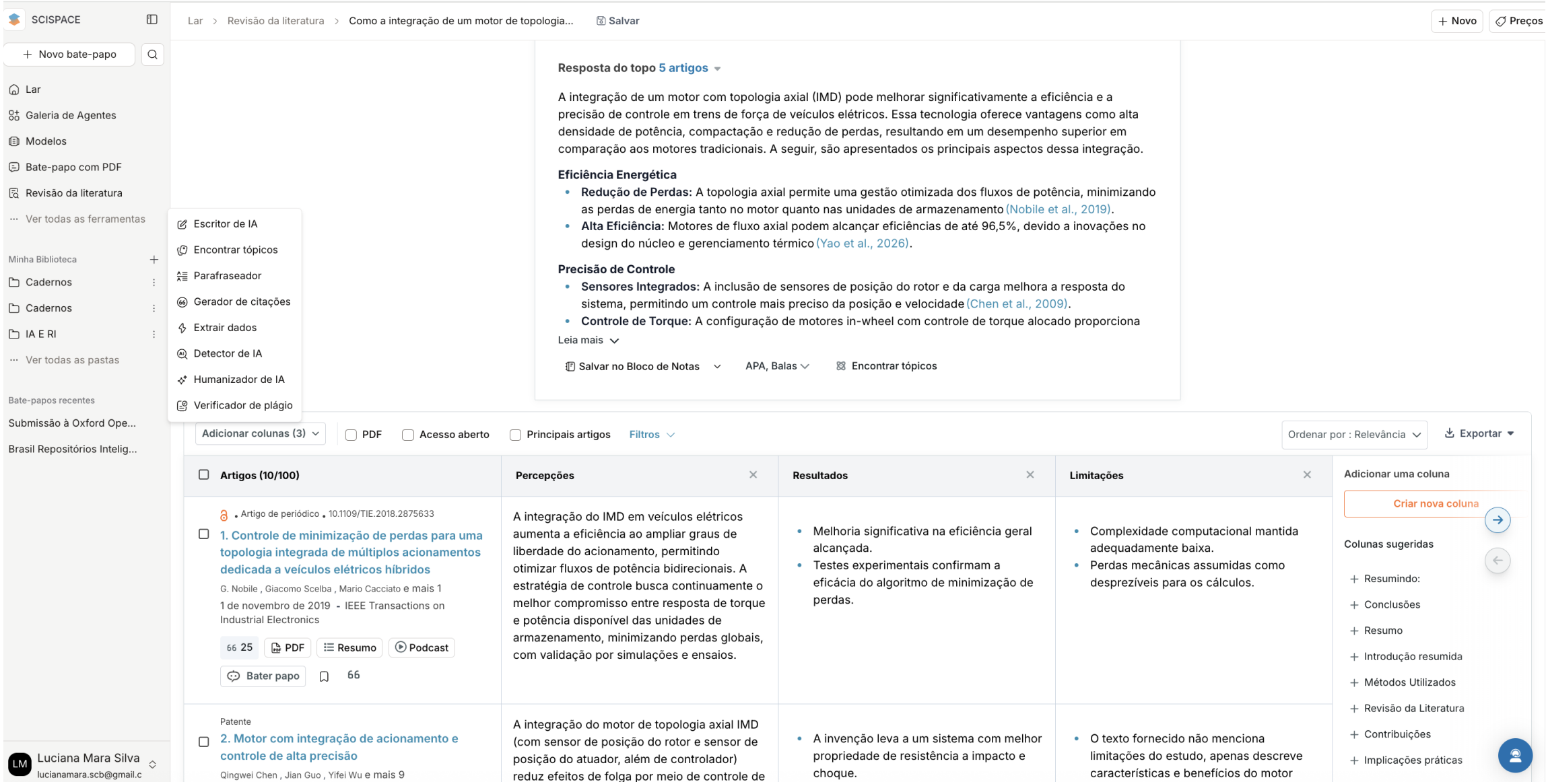
Editor inteligente que sugere textos, completa frases e atualiza referências em tempo real



Geração de Citações

Suporte a estilos de citação, incluindo ABNT, com exportação para BibTeX e outros formatos

https://scispace.com/


SCISPACE
Novo bate-papo
Lar
Galeria de Agentes
Modelos
Bate-papo com PDF
Revisão da literatura
Ver todas as ferramentas
Minha Biblioteca
Cadernos
Cadernos
IA E RI
Ver todas as pastas
Bate-papos recentes
Submissão à Oxford Ope...
Brasil Repositórios Intelig...
Luciana Mara Silva
lucianamara.scb@gmail.c
Escritor de IA
Encontrar tópicos
Parafraseador
Gerador de citações
Extrair dados
Detector de IA
Humanizador de IA
Verificador de plágio
Lar > Revisão da literatura > Como a integração de um motor de topologia...
Salvar
Novo
Preços
Resposta do topo 5 artigos
A integração de um motor com topologia axial (IMD) pode melhorar significativamente a eficiência e a precisão de controle em trens de força de veículos elétricos. Essa tecnologia oferece vantagens como alta densidade de potência, compactação e redução de perdas, resultando em um desempenho superior em comparação aos motores tradicionais. A seguir, são apresentados os principais aspectos dessa integração.
Eficiência Energética
Redução de Perdas: A topologia axial permite uma gestão otimizada dos fluxos de potência, minimizando as perdas de energia tanto no motor quanto nas unidades de armazenamento (Nobile et al., 2019).
Alta Eficiência: Motores de fluxo axial podem alcançar eficiências de até 96,5%, devido a inovações no design do núcleo e gerenciamento térmico (Yao et al., 2026).
Precisão de Controle
Sensores Integrados: A inclusão de sensores de posição do rotor e da carga melhora a resposta do sistema, permitindo um controle mais preciso da posição e velocidade (Chen et al., 2009).
Controle de Torque: A configuração de motores in-wheel com controle de torque alocado proporciona
Leia mais
Salvar no Bloco de Notas
APA, Balas
Encontrar tópicos
Adicionar colunas (3)
PDF
Acesso aberto
Principais artigos
Filtros
Ordenar por : Relevância
Exportar
Artigos (10/100)
Percepções
Resultados
Limitações
Adicionar uma coluna
Criar nova coluna
Colunas sugeridas
Resumindo:
Conclusões
Resumo
Introdução resumida
Métodos Utilizados
Revisão da Literatura
Contribuições
Implicações práticas
Artigo de periódico . 10.1109/TIE.2018.2875633
1. Controle de minimização de perdas para uma topologia integrada de múltiplos acionamentos dedicada a veículos elétricos híbridos
G. Nobile , Giacomo Scelba , Mario Cacciato e mais 1
1 de novembro de 2019 - IEEE Transactions on Industrial Electronics
25
PDF
Resumo
Podcast
Bater papo
A integração do IMD em veículos elétricos aumenta a eficiência ao ampliar graus de liberdade do acionamento, permitindo otimizar fluxos de potência bidirecionais. A estratégia de controle busca continuamente o melhor compromisso entre resposta de torque e potência disponível das unidades de armazenamento, minimizando perdas globais, com validação por simulações e ensaios.
Melhoria significativa na eficiência geral alcançada.
Testes experimentais confirmam a eficácia do algoritmo de minimização de perdas.
Complexidade computacional mantida adequadamente baixa.
Perdas mecânicas assumidas como desprezíveis para os cálculos.
Patente
2. Motor com integração de acionamento e controle de alta precisão
Qingwei Chen , Jian Guo , Yifei Wu e mais 9
A integração do motor de topologia axial IMD (com sensor de posição do rotor e sensor de posição do atuador, além de controlador) reduz efeitos de folga por meio de controle de
A invenção leva a um sistema com melhor propriedade de resistência a impacto e choque.
O texto fornecido não menciona limitações do estudo, apenas descreve características e benefícios do motor

- https://elicit.com/

✓ Baixa uma lista geral de artigos csv/excel

✓ Podemos conectar via zotero.

✓ É possível fazer **download do artigo**

Elicit

New
Search
Recents
Library

RECENTS

Building effective research decks
Institutional repositories and op...
Institutional repositories and op...
Transformação da Busca Inform...
Transformação da Busca Inform...
Transformação da Busca Inform...

Upgrade

Luciana Mara Silva

Transformação da Busca Informacional com IA Generativa

1 Share

Como o uso de ferramentas de inteligência artificial generativa transforma as estratégias de busca e descoberta de informação pelos alunos universitários?

Buscou estudos sobre IA generativa e descoberta de informação por universitários

Organizou uma coleção de 13 artigos relevantes sobre IA generativa e descoberta de informação



Artigos sobre IA generativa e descoberta de in... universitários

Table · 13 rows

Organizei uma coleção de 13 artigos diretamente relevantes. O conjunto indica uma transformação de buscas por palavras-chave para processos conversacionais e iterativos: estudantes ajustam prompts, exploram diálogos e usam a IA para resumir ou orientar a descoberta. Ao mesmo tempo, a evidência não aponta substituição simples do Google ou das bibliotecas: os buscadores tradicionais ainda mantêm forte preferência, enquanto a IA funciona frequentemente como complemento. Os principais riscos recorrentes são referências imprecisas, vieses, dependência e avaliação insuficiente da confiabilidade; por isso, alfabetização em IA e competência crítica de fontes aparecem como contrapartidas centrais. Lund et al. 2026 +3

View 4 cited sources

Follow-ups

- Filtrar apenas estudos empíricos com estudantes universitários
- Separar artigos sobre busca acadêmica, alfabetização informacional e aprendizagem
- Extrair métodos, amostras e principais resultados em uma tabela comparativa

Ask about anything you see, update your analysis, or explore a new direction

Artigos sobre IA generativa e descoberta de informação por universitários

Share

Search... | Sort: Most relevant | Filters | Add a column | Saved

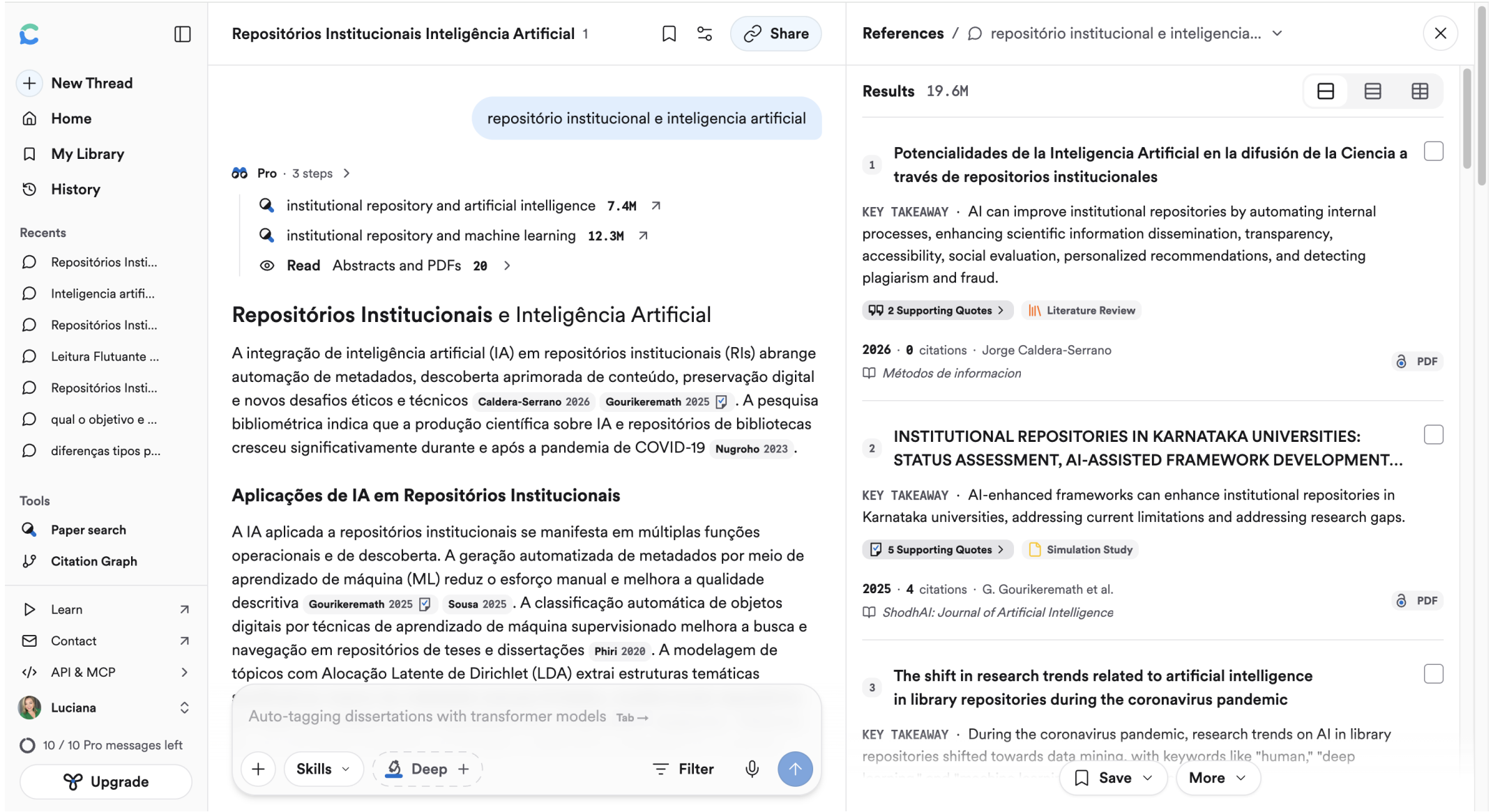
Source (13)	Title	Auth...	Year	Rele...	Stud...	Key ...
Artificial intelligence (AI) and information seeking: A... Brady D. Lund, Z. A. Teel, and 3 more Journal of Librarianship and Information Science · 2026 · 3 citations DOI Abstract only	Artificial intelligence (AI) and information seeking: A comparative exploration of AI chatbots, search engines, and	Brady D. Lund et al.	2026	Muito alta	Survey com 236 estudantes universitários nos EUA, comparando chatbots de IA, buscadores e recursos de bibliotecas.	Mostra uma ecologia híbrida: Google ainda domina, mas a IA generativa já é componente relevante; usuários frequentes relatam
Measuring University Students Satisfaction with Traditional... Brady D. Lund, S. Warren, and 1 more Reference Services Review · 2026 DOI Full text available	Measuring University Students Satisfaction with Traditional Search Engines and Generative AI	Brady D. Lund, S. Warren, Zoë Teel	2026	Muito alta	Survey com 236 estudantes e análise de satisfação, frequência de uso e perfis de usuários.	Indica satisfação geral maior com buscadores tradicionais; estudantes que preferem IA tendem a usá-la
Student Interaction with Generative AI: An Exploratio... Ryan M. Schuetzler, J. Giboney, and 7 more Hawaii International Conference on System Sciences · 2024 · 8 citations DOI Full text available	Student Interaction with Generative AI: An Exploration of an Emergent Information-Search Process	Ryan M. Schuetzler et al.	2024	Muito alta	Análise temática de prompts e percepções coletados de 455 estudantes de uma universidade dos EUA.	Descreve um processo de busca conversacional baseado em necessidades diversas, ajustes sucessivos de prompts e adoção
Google or ChatGPT: Who is the better helper for universi... Mengmeng Zhang and Xiantong Yang Education and Information Technologies : Official Journal of the IFIP technical committee on Education · 2024 · 24 citations DOI Full text available	Google or ChatGPT: Who is the better helper for university students	Mengmeng Zhang, Xiantong Yang	2024	Muito alta	Estudo de métodos mistos sobre preferências de estudantes ao buscar ajuda acadêmica online.	Compara ChatGPT e Google e identifica fluência no uso, percepção de distorções e idade como fatores associados à preferência por ChatGPT.
AI Literacy in the Context of Working with Sources: Pitfall... Tine Wirenfeldt Jensen and Søren Wirenfeldt Jensen Journal of Academic Writing · 2025 · 3 citations DOI Full text available	AI Literacy in the Context of Working with Sources: Pitfalls and Possibilities of Generative AI Models in	Tine Wirenfeldt Jensen, Søren Wirenfeldt Jensen	2025	Muito alta	Teste de seis estratégias de prompting em três áreas, usando ChatGPT 3.5 e 4o, com foco em localizar e	Evidencia variação importante na precisão e utilidade das referências geradas e defende alfabetização em
Navigating Information: The	Navigating	Divina D'silva, P.	2024	Alta	Survey sobre	Relata acesso e





https://consensus.app/

- ✓ Baixa uma lista geral de artigos csv
- ✓ Podemos conectar via zotero.
- ✓ É possível fazer **download**



New Thread
Home
My Library
History
Recents
Repositórios Insti...
Inteligencia artifi...
Repositórios Insti...
Leitura Flutuante ...
Repositórios Insti...
qual o objetivo e ...
diferenças tipos p...
Tools
Paper search
Citation Graph
Learn
Contact
API & MCP
Luciana
10 / 10 Pro messages left
Upgrade

repositório institucional e inteligencia artificial

Pro · 3 steps

- institutional repository and artificial intelligence 7.4M
- institutional repository and machine learning 12.3M
- Read Abstracts and PDFs 20

Repositórios Institucionais e Inteligência Artificial

A integração de inteligência artificial (IA) em repositórios institucionais (RIs) abrange automação de metadados, descoberta aprimorada de conteúdo, preservação digital e novos desafios éticos e técnicos Caldera-Serrano 2026 Gourikeremath 2025. A pesquisa bibliométrica indica que a produção científica sobre IA e repositórios de bibliotecas cresceu significativamente durante e após a pandemia de COVID-19 Nugroho 2023.

Aplicações de IA em Repositórios Institucionais

A IA aplicada a repositórios institucionais se manifesta em múltiplas funções operacionais e de descoberta. A geração automatizada de metadados por meio de aprendizado de máquina (ML) reduz o esforço manual e melhora a qualidade descritiva Gourikeremath 2025 Sousa 2025. A classificação automática de objetos digitais por técnicas de aprendizado de máquina supervisionado melhora a busca e navegação em repositórios de teses e dissertações Phiri 2020. A modelagem de tópicos com Alocação Latente de Dirichlet (LDA) extrai estruturas temáticas

Auto-tagging dissertations with transformer models Tab →

Skills Deep Filter

References / repositório institucional e inteligencia...

Results 19.6M

1 **Potencialidades de la Inteligencia Artificial en la difusión de la Ciencia a través de repositorios institucionales**

KEY TAKEAWAY · AI can improve institutional repositories by automating internal processes, enhancing scientific information dissemination, transparency, accessibility, social evaluation, personalized recommendations, and detecting plagiarism and fraud.

2 Supporting Quotes · Literature Review

2026 · 0 citations · Jorge Caldera-Serrano
Métodos de informacion
PDF

2 **INSTITUTIONAL REPOSITORIES IN KARNATAKA UNIVERSITIES: STATUS ASSESSMENT, AI-ASSISTED FRAMEWORK DEVELOPMENT...**

KEY TAKEAWAY · AI-enhanced frameworks can enhance institutional repositories in Karnataka universities, addressing current limitations and addressing research gaps.

5 Supporting Quotes · Simulation Study

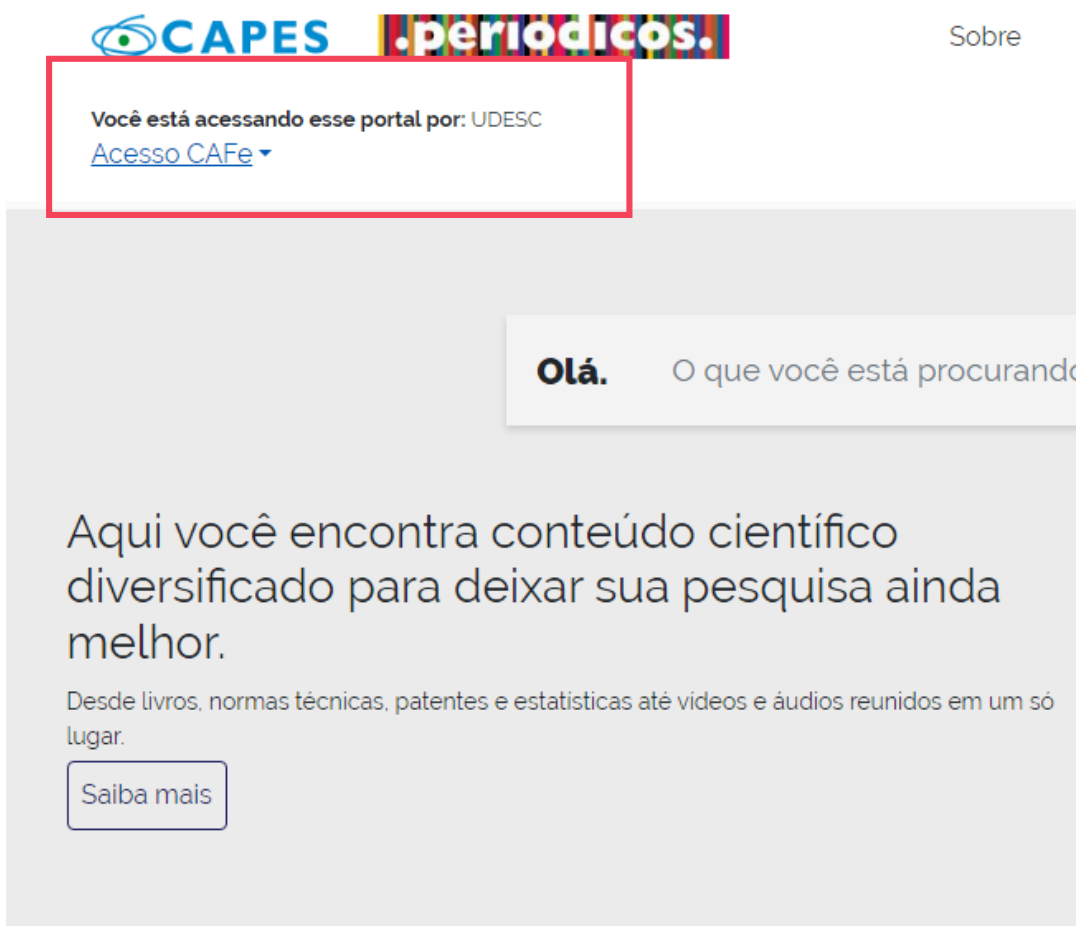
2025 · 4 citations · G. Gourikeremath et al.
ShodhAI: Journal of Artificial Intelligence
PDF

3 **The shift in research trends related to artificial intelligence in library repositories during the coronavirus pandemic**

KEY TAKEAWAY · During the coronavirus pandemic, research trends on AI in library repositories shifted towards data mining, with keywords like "human," "deep

Save More

Acesso ao portal de Periódicos CAPES?



*Se você estiver fora do IP/rede, faça o login via CAFe no Portal, antes de iniciar sua pesquisa.

LeapSpace

Discover *deeper* insights

Based on peer-reviewed abstracts and full text

What would you like to learn more about?

Deep research

Sign in to ask

Explore topics

Discover experts

Find funding

A cultura organizacional no setor público

Etapas de processamento >

Cultura organizacional no setor público

A **cultura organizacional no setor público** aparece como um fator central para desempenho, mudança, confiança, inovação e qualidade do serviço, mas tende a ser mais **hierárquica, burocrática e resistente à mudança** do que em muitos contextos privados; Ao mesmo tempo, estudos mostram que culturas **colaborativas, de envolvimento e orientação para aprendizagem** favorecem os melhores ਪਰਿਣਾਮados públicos.[1][2][3][4][5]

Principais

Dimensão	O que a literatura mostra
Estrutura e burocracia	Culturas burocráticas podem dificultar o compartilhamento de conhecimento e mudança, especialmente quando há rigidez, controle e "burocracia"; porém, burocracias "habilitadoras" podem apoiar satisfação e funcionamento.[6][7][8][9]
Mudança organizacional	A mudança cultural no setor público é descrita como lenta, contextualmente dependente e muitas vezes resistente; treinamento, liderança pelo exemplo e liderança transformacional ajudam na transição.[3][10][11][12]
desempenho	A cultura organizacional associa-se com certeza ao desempenho, efetividade e excelência em vários estudos públicos, embora alguns efeitos apontem mais fracos ou mediados por outros fatores.[13][14][15][16][17][18]
Liderança e cultura	Liderança transformacional, empoderamento e apoio organizacional aparecem repetidamente como mecanismos que reforçam a cultura e melhoram os resultados dos servidores.[9][19][20][21][22][23]
Confiança, comunicação e	A cultura colaborativa fortalece a confiança, a comunicação, a voz do empresário e o comportamento de cidadania organizacional.[21][24][25][26]

Organizational culture in the public sector | Show / Hide | Filter | Sort by | Add column | Add papers | Search for papers | Export CSV

Source	Abstract	Methods	Results	Conclusions
Full Text Behavior change versus culture change: Divergent approaches to managing workplace safety DeJoy, D.M. Safety Science ▪ Elsevier ▪ Jan 2005 DOI: 10.1016/j.ssci.2005.02.001	This paper compares and contrasts two prominent and seemingly antagonistic safety management rubrics: the behavior change and culture change approaches to safety. The two perspectives are analyzed in terms of their conceptual and... Show more	Comparative conceptual review of behavior-based safety and culture change approaches, with a synthesis of prior empirical studies and intervention-evaluation literature. The paper organizes the analysis into comparison, supportive evidence, points of articulation, and integrative future directions.	Behavior-based safety studies generally showed positive effects, including >20% improvement in one 25-week study, a 59.6% weighted average effect size in a meta-analysis of seven studies, and up to 69% injury reduction by year five in 73 companies. Culture-change evidence was more indirect and correlational, but consistently linked management support, employee involvement, and safety systems to safer outcomes.	Behavior-based safety and culture change are complementary but neither is sufficient alone; an integrative, participatory, data-based problem-solving approach may be more comprehensive. Its main limitation is that it remains untested and awaits intervention-effectiveness studies.
Full Text Interplay among collaborative culture, empowerment leadership, and IT work environment in the public sector: A mixed methods study Jo, H. International Journal of Information Management ▪ Elsevier ▪ Jun 2025 DOI: 10.1016/j.ijinfomgt.2025.102883	The evolving dynamics within public sector organizations necessitate an understanding of how collaborative culture, empowerment leadership, and IT work environments influence job performance, organizational commitmen... Show more	Sequential mixed-methods study using JD-R and TOE frameworks. Quantitative analysis used PLS-SEM on survey data from 3,825 South Korean public servants, followed by semi-structured interviews with 12 public servants and thematic analysis in NVivo 14.	Collaborative culture and empowerment leadership both positively affected job performance and organizational commitment (often $p < 0.001$). IT work environments showed mixed effects: telecommuting improved job satisfaction, video conferencing improved all three outcomes, smart work centers were mostly nonsignificant, and mobile e-approval improved job performance only.	A collaborative culture and empowerment leadership are key drivers of public-sector performance and commitment, but their effects depend on the IT context. Limitation: the study relied on secondary survey data and self-reports, and the authors call for experimental, longitudinal, and rank-stratified future research.
Full Text Open Access Investigating the influence of employee voice on public sector performance: The mediating dynamics of organizational trust and culture Iddrisu, I.; Mohammed, B. Social Sciences and Humanities Open ▪ Elsevier ▪ Jan 2024 DOI: 10.1016/j.ssaho.2024.101096	This study uses the Social Exchange Theory (SET) to examine the mediating influence that organizational trust and culture have on the link between employee voice and public sector performance. Partial Least Squares Structural Equatio... Show more	Cross-sectional survey of 503 public sector employees sampled by simple random sampling. Data were analyzed with PLS-SEM in SmartPLS 3.2.9, including measurement-model checks, Harman's single-factor test, and mediation analysis grounded in Social Exchange Theory.	Employee voice positively affected organizational trust ($\beta=0.914$, $p<0.001$), organizational culture ($\beta=0.893$, $p<0.001$), and public sector performance ($\beta=0.471$, $p<0.001$). Trust ($\beta=0.395$, $p<0.001$) and culture ($\beta=0.133$, $p=0.002$) also improved performance; both mediated the voice-performance link, with stronger mediation via trust ($\beta=0.361$) than culture ($\beta=0.119$).	Employee voice is a key antecedent of trust, culture, and public sector performance, and organizations should support open communication to improve outcomes. Generalizability is limited to public-sector organizations, and the cross-sectional design limits causal inference.
Abstract Do NPM-Type Reforms Lead to a Cultural Revolution Within Public Sector Organizations? Wynen, J.; Verhoest, K. Public Management Review ▪ Taylor & Francis ▪ Mar 2015 DOI: 10.1080/14719037.2013.841459	Abstract: Agencification and granting public sector organizations managerial autonomy in particular is believed to change organizational cultures, away from traditional compliance- and detail-oriented bureaucratic cultures and... Show more	Empirical study using a unique data set on public agencies in Flanders to test the effect of managerial autonomy on organizational culture.	Managerial autonomy positively affects a customer-oriented culture, but it does not make that culture dominant over traditional public administration culture.	NPM-type reforms can strengthen customer-oriented culture in public agencies, but they do not produce a full cultural revolution. Limited empirical evidence remains on the autonomy-culture relationship.
Abstract Instruments for exploring organizational culture: A review of the literature Jung, T.; Scott, T.; Davies, H.T.O.; ... Mannion, R. Public Administration Review ▪ John Wiley & Sons ▪ Nov 2009 DOI: 10.1111/j.1540-6210.2009.02066.x	Organizational culture is widely considered to be one of the most significant factors in reforming and modernizing public administration and service delivery. This article documents the findings of a literature review of existing qualitative a... Show more	Literature review of existing qualitative and quantitative instruments for exploring organizational culture; no formal search strategy is described in the abstract.	Seventy instruments were identified, and 48 could be submitted to psychometric assessment. Most were at a preliminary stage of development.	There is no ideal instrument for cultural exploration; suitability depends on the purpose of use and the context of application.

Plasma nitriding of stainless steel

"NITRETAÇÃO A PLASMA EM AÇO INOXIDÁVEL" *Generated by LeapSpace, Mon Nov 02 2026*

Nitretação a plasma em aço inoxidável: insights rápidos

Tabela de achados-chave

Tema	Achado principal	Grupos/materials	Evidência
Janela de processo	A faixa de baixa temperatura, em geral ~300-450 °C, favorece a formação de austenita expandida (fase S/γN), com aumento de dureza e desgaste reduzido sem perda relevante de corrosão quando CrN é evitado [1] [2] [3] [4] [5] [6].	Inoxidáveis austeníticos e parte dos duplex	[1] [2] [3] [4] [5] [6]
Temperaturas mais altas	Acima de ~430-550 °C cresce a precipitação de CrN/Cr2N/Fe4N, a decomposição parcial da fase S e a perda de passividade, embora a dureza ainda possa subir [7] [8] [9] [10] [11] [12].	304, 316, 316L, superausteníticos e martensíticos	[7] [8] [9] [10] [11] [12]



Scopus

Search Sources SciVal Create account Sign in

Start exploring

Semantic Search Beta | Documents | Authors | Researcher Discovery | Organizations | Scopus AI

Search tips

AI Query Builder Beta

Search within
Article title, Abstract, Keywords

Search documents *

+ Add search field | Add date range | Advanced document search >

Search

Search History | Saved Searches

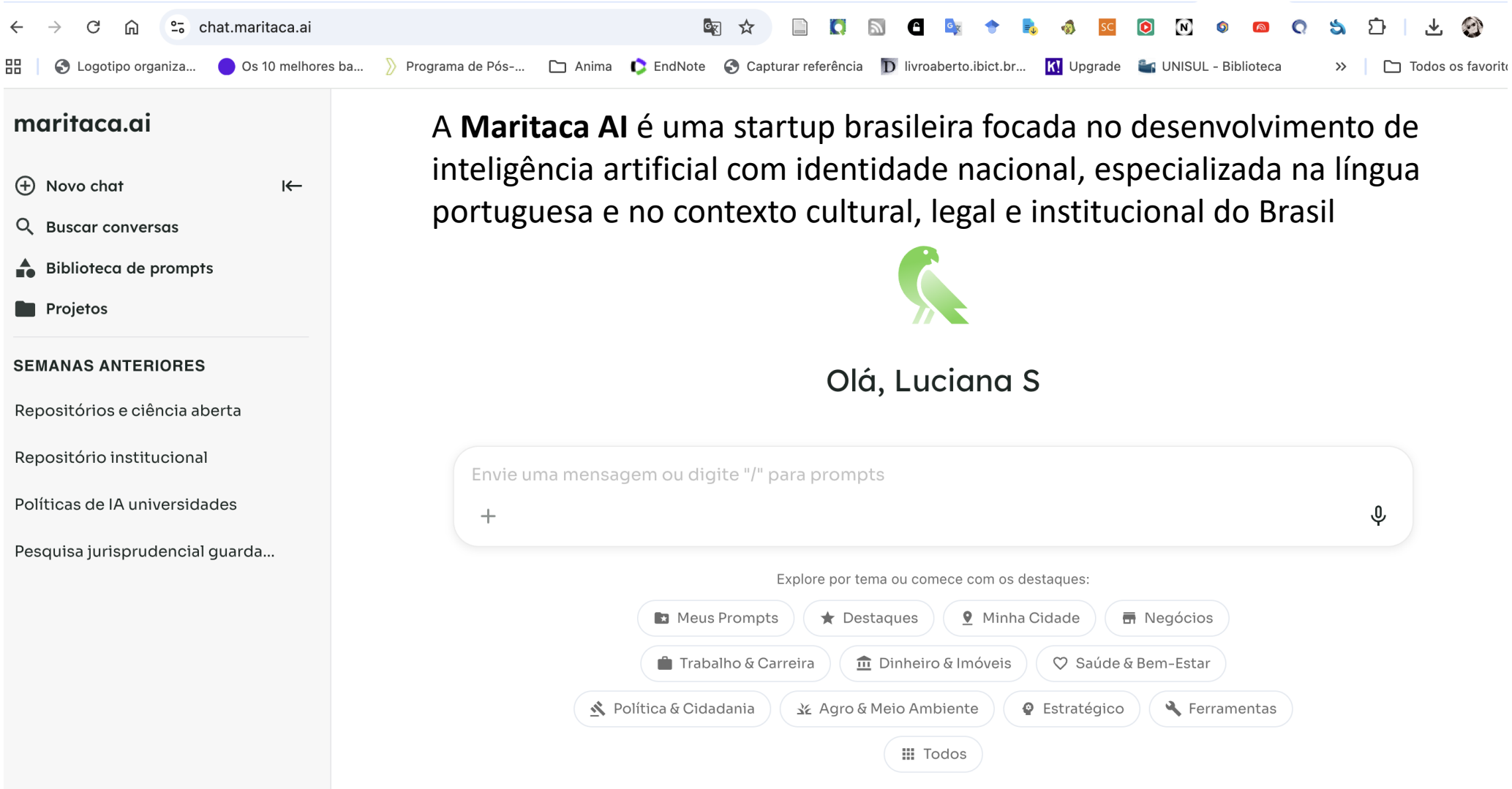
O Uso de Inteligência Artificial Generativa no Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia: Aplicações, Desafios e Perspectivas

Referência rápida

Tabela de principais conclusões

Tema	Principais conclusões	Citações de apoio
Integração Pedagógica e Mediação Docente	A mediação do professor é fundamental para a integração eficaz da Inteligência Artificial Geral (GenAI), aprimorando o aprendizado personalizado e o engajamento, ao mesmo tempo que reduz os riscos.	1 2 3
Considerações Éticas e Governança	Integridade acadêmica, privacidade de dados e viés algorítmico são desafios centrais; são necessários marcos éticos robustos e sensíveis ao contexto.	4 5 6
Aprendizagem e envolvimento estudantil aprimorados	O GenAI tem efeitos positivos de moderados a grandes nos resultados de aprendizagem e no envolvimento, especialmente em ambientes interativos com apoio do professor.	7 8 9

https://chat.maritaca.ai/



Gemini Notebook

O NotebookLM oferece recursos avançados de organização e análise de informações, permitindo que alunos e professores criem cadernos digitais inteligentes a partir de seus próprios materiais de estudo, transformando documentos estáticos conteúdos interativos e dinâmicos.

Cadernos Inteligentes

Crie cadernos temáticos para diferentes disciplinas e projetos com até 50 fontes de conteúdo por caderno

Upload Múltiplo

Suporte para PDFs, Google Docs, Slides, sites, vídeos do YouTube e diversos outros formatos de arquivo

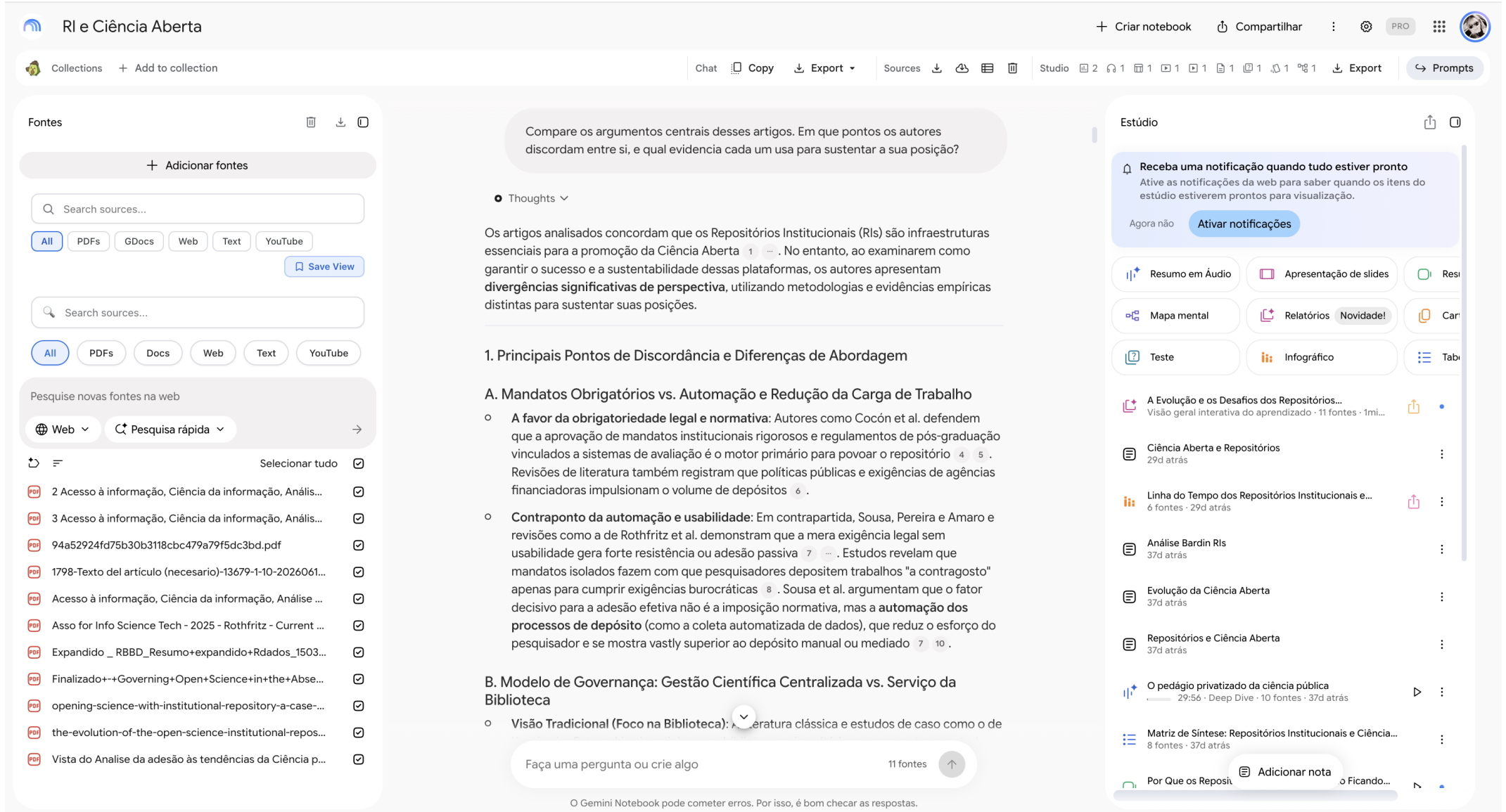
Áudio e Resumos

Gere resumos, FAQs, guias de estudo e podcasts personalizados baseados nos seus materiais

Chat Personalizado

Faça perguntas específicas sobre seu conteúdo e salve respostas como notas para consulta futura

https://notebooklm.google/


RI e Ciência Aberta
Criar notebook
Compartilhar
PRO
Collections
Add to collection
Chat
Copy
Export
Sources
Studio
Export
Prompts
Fontes
Adicionar fontes
Search sources...
All
PDFs
GDocs
Web
Text
YouTube
Save View
Search sources...
All
PDFs
Docs
Web
Text
YouTube
Pesquise novas fontes na web
Web
Pesquisa rápida
Selecionar tudo
2 Acesso à informação, Ciência da informação, Anális...
3 Acesso à informação, Ciência da informação, Anális...
94a52924fd75b30b3118cbc479a79f5dc3bd.pdf
1798-Texto del artículo (necesario)-13679-1-10-2026061...
Acesso à informação, Ciência da informação, Análise ...
Asso for Info Science Tech - 2025 - Rothfritz - Current ...
Expandido _ RBBD_Resumo+expandido+Rdados_1503...
Finalizado+-+Governing+Open+Science+in+the+Abse...
opening-science-with-institutional-repository-a-case-...
the-evolution-of-the-open-science-institutional-repos...
Vista do Analise da adesão às tendências da Ciência p...
Compare os argumentos centrais desses artigos. Em que pontos os autores discordam entre si, e qual evidencia cada um usa para sustentar a sua posição?
Thoughts
Os artigos analisados concordam que os Repositórios Institucionais (RIs) são infraestruturas essenciais para a promoção da Ciência Aberta 1 ... . No entanto, ao examinarem como garantir o sucesso e a sustentabilidade dessas plataformas, os autores apresentam divergências significativas de perspectiva, utilizando metodologias e evidências empíricas distintas para sustentar suas posições.
1. Principais Pontos de Discordância e Diferenças de Abordagem
A. Mandatos Obrigatórios vs. Automação e Redução da Carga de Trabalho
A favor da obrigatoriedade legal e normativa: Autores como Cocón et al. defendem que a aprovação de mandatos institucionais rigorosos e regulamentos de pós-graduação vinculados a sistemas de avaliação é o motor primário para povoar o repositório 4 5 . Revisões de literatura também registram que políticas públicas e exigências de agências financiadoras impulsionam o volume de depósitos 6 .
Contraponto da automação e usabilidade: Em contrapartida, Sousa, Pereira e Amaro e revisões como a de Rothfritz et al. demonstram que a mera exigência legal sem usabilidade gera forte resistência ou adesão passiva 7 ... . Estudos revelam que mandatos isolados fazem com que pesquisadores depositem trabalhos "a contragosto" apenas para cumprir exigências burocráticas 8 . Sousa et al. argumentam que o fator decisivo para a adesão efetiva não é a imposição normativa, mas a automação dos processos de depósito (como a coleta automatizada de dados), que reduz o esforço do pesquisador e se mostra vastly superior ao depósito manual ou mediado 7 10 .
B. Modelo de Governança: Gestão Científica Centralizada vs. Serviço da Biblioteca
Visão Tradicional (Foco na Biblioteca): A literatura clássica e estudos de caso como o de
Faça uma pergunta ou crie algo
11 fontes
O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.
Estúdio
Receba uma notificação quando tudo estiver pronto
Ative as notificações da web para saber quando os itens do estúdio estiverem prontos para visualização.
Agora não
Ativar notificações
Resumo em Áudio
Apresentação de slides
Mapa mental
Relatórios
Novidade!
Teste
Infográfico
A Evolução e os Desafios dos Repositórios...
Visão geral interativa do aprendizado · 11 fontes · 1mi...
Ciência Aberta e Repositórios
29d atrás
Linha do Tempo dos Repositórios Institucionais e...
6 fontes · 29d atrás
Análise Bardin RIs
37d atrás
Evolução da Ciência Aberta
37d atrás
Repositórios e Ciência Aberta
37d atrás
O pedágio privatizado da ciência pública
29:56 · Deep Dive · 10 fontes · 37d atrás
Matriz de Síntese: Repositórios Institucionais e Ciência...
8 fontes · 37d atrás
Adicionar nota

Para cada fonte, você deve extrair: título, autor, objetivo, metodologia utilizada, principais resultados, criando uma matriz de síntese em que as linhas esteja as fontes e nas colunas as informações extraídas: título, autor, objetivo, metodologia utilizada, principais resultados.

Matriz de Síntese: Repositórios Institucionais e Ciência Aberta

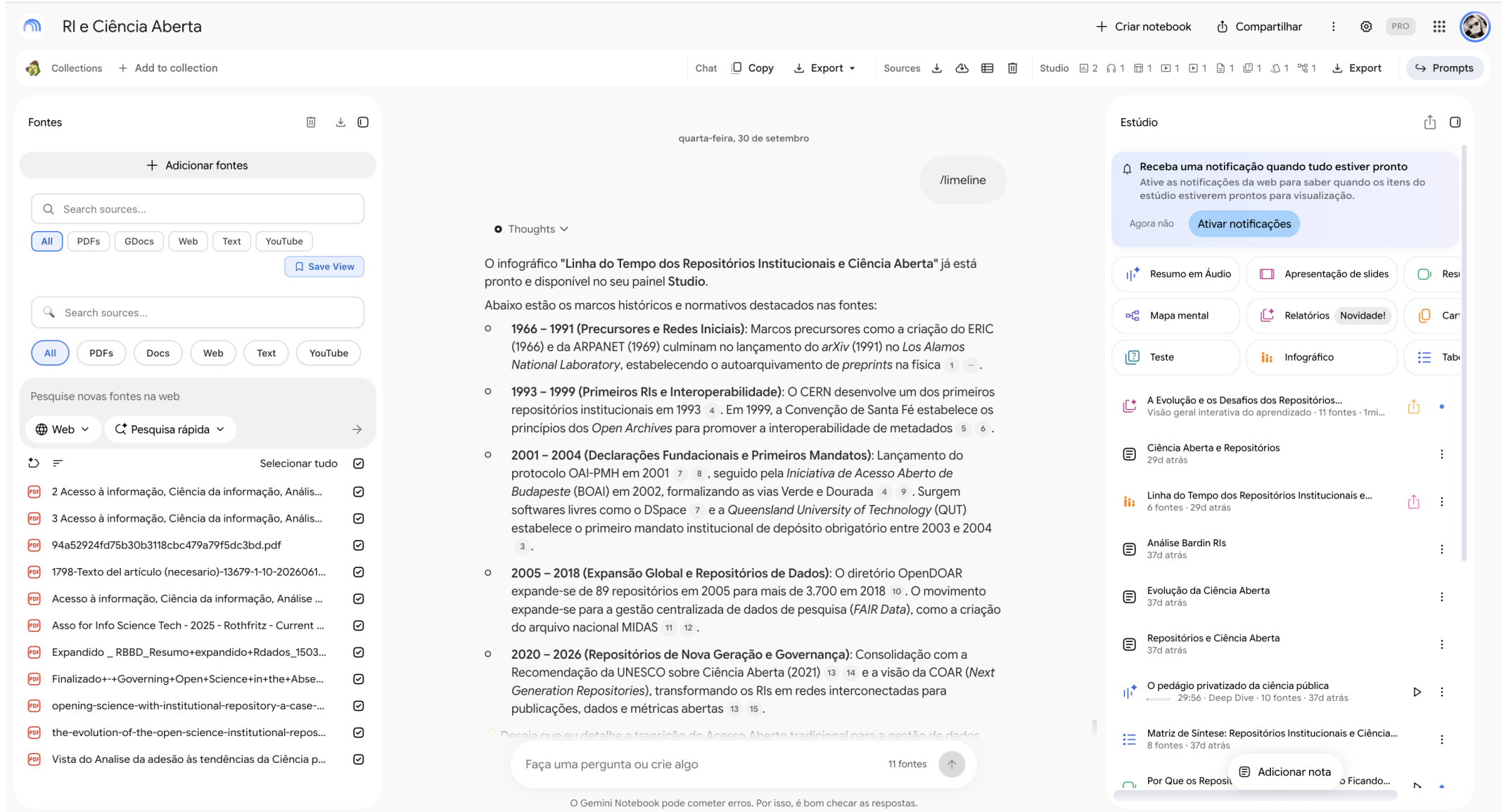
Ver comando e 8 fontes

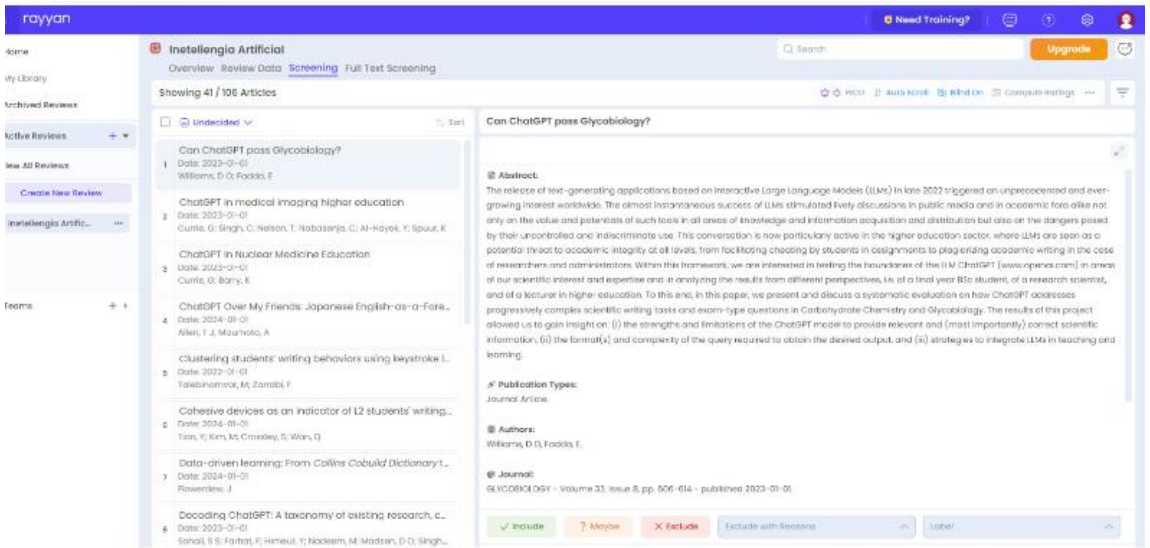
título	autor	objetivo	metodologia utilizada	principais resultados	Fonte
Current challenges and future directions for institutional repositories: A systematic literature review	Laura Rothfritz, Lisa Matthias, Heinz Pampel, Marcel Wrzesinski	Identificar, extrair, agrupar e resumir os principais desafios para a comunidade global de repositórios institucionais (RIs) de forma abrangente e sistemática.	Revisão sistemática da literatura baseada no protocolo PRISMA, analisando 50 artigos publicados entre 2014 e 2024 indexados nas bases LISA e Scopus, utilizando codificação indutiva assistida por computador (MAXQDA).	Identificação de seis temas centrais de desafios: ancoragem estratégica (falta de políticas/mandatos), profissionalização (carência de pessoal qualificado e governança), financiamento (sustentabilidade orçamentária), tecnologia (infraestrutura e conectividade), conteúdo/qualidade (gestão de direitos autorais e metadados) e uso (baixa conscientização e engajamento dos pesquisadores).	[1]
Analise da adesão às tendências da Ciência pelos repositórios institucionais brasileiros	Milton Shintaku, Claudio Duque, Emir José Suaiden	Levantar e analisar a adesão dos repositórios brasileiros em relação a: Dados Abertos; Arquivos Abertos; Acesso Aberto; Ciência Aberta; Curadoria Digital e e-science.	Abordagem quantitativa utilizando um survey estruturado com gestores de 56 repositórios brasileiros (34 respostas obtidas) e análise baseada em avaliação de maturidade.	Cenário incipiente, mas promissor; a maior adesão ocorre no Acesso Aberto; Dados Abertos e e-science apresentam baixa utilização ou desconhecimento; as políticas institucionais são focadas majoritariamente no depósito de publicações (Acesso Aberto).	[2]
Governing open science in the absence of national coordination: a longitudinal institutional case study	Paola Galimberti	Apresentar um estudo de caso institucional longitudinal sobre o desenvolvimento, consolidação e implementação de políticas, infraestruturas e serviços de Ciência Aberta na Universidade de Milão ao	Estudo de caso descritivo e orientado a processos, situando a experiência institucional dentro do contexto nacional italiano, caracterizado por apoio regulatório e financeiro limitado.	Estabelecimento de diretoria central dedicada à Ciência Aberta; desenvolvimento de repositórios institucionais (IRIS e Dataverse); integração da Ciência Aberta na avaliação de pesquisa e garantia de qualidade; implementação de programas de treinamento estruturados e	[3]

Conteúdo bom
Conteúdo ruim

O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.

Crie uma linha do tempo de forma sequencial e estruturada das fontes OU /timeline


RI e Ciência Aberta
Criar notebook
Compartilhar
PRO
Collections
Add to collection
Chat
Copy
Export
Sources
Studio
Export
Prompts
Fontes
Adicionar fontes
Search sources...
All
PDFs
GDocs
Web
Text
YouTube
Save View
Search sources...
All
PDFs
Docs
Web
Text
YouTube
Pesquise novas fontes na web
Web
Pesquisa rápida
Selecionar tudo
2 Acesso à informação, Ciência da informação, Anális...
3 Acesso à informação, Ciência da informação, Anális...
94a52924fd75b30b3118cbc479a79f5dc3bd.pdf
1798-Texto del artículo (necesario)-13679-1-10-2026061...
Acesso à informação, Ciência da informação, Análise ...
Asso for Info Science Tech - 2025 - Rothfritz - Current ...
Expandido _ RBBD_Resumo+expandido+Rdados_1503...
Finalizado+-+Governing+Open+Science+in+the+Abse...
opening-science-with-institutional-repository-a-case-...
the-evolution-of-the-open-science-institutional-repos...
Vista do Analise da adesão às tendências da Ciência p...
quarta-feira, 30 de setembro
/limeline
Thoughts
O infográfico "Linha do Tempo dos Repositórios Institucionais e Ciência Aberta" já está pronto e disponível no seu painel Studio.
Abaixo estão os marcos históricos e normativos destacados nas fontes:
1966 – 1991 (Precursores e Redes Iniciais): Marcos precursores como a criação do ERIC (1966) e da ARPANET (1969) culminam no lançamento do arXiv (1991) no Los Alamos National Laboratory, estabelecendo o autoarquivamento de preprints na física 1 .
1993 – 1999 (Primeiros RIs e Interoperabilidade): O CERN desenvolve um dos primeiros repositórios institucionais em 1993 4 . Em 1999, a Convenção de Santa Fé estabelece os princípios dos Open Archives para promover a interoperabilidade de metadados 5 6 .
2001 – 2004 (Declarações Fundacionais e Primeiros Mandatos): Lançamento do protocolo OAI-PMH em 2001 7 8 , seguido pela Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste (BOAI) em 2002, formalizando as vias Verde e Dourada 4 9 . Surgem softwares livres como o DSpace 7 e a Queensland University of Technology (QUT) estabelece o primeiro mandato institucional de depósito obrigatório entre 2003 e 2004 3 .
2005 – 2018 (Expansão Global e Repositórios de Dados): O diretório OpenDOAR expande-se de 89 repositórios em 2005 para mais de 3.700 em 2018 10 . O movimento expande-se para a gestão centralizada de dados de pesquisa (FAIR Data), como a criação do arquivo nacional MIDAS 11 12 .
2020 – 2026 (Repositórios de Nova Geração e Governança): Consolidação com a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta (2021) 13 14 e a visão da COAR (Next Generation Repositories), transformando os RIs em redes interconectadas para publicações, dados e métricas abertas 13 15 .
Deseja que eu detalhe a transição do Acesso Aberto tradicional para a gestão de dados
Faça uma pergunta ou crie algo
11 fontes
O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.
Estúdio
Receba uma notificação quando tudo estiver pronto
Ative as notificações da web para saber quando os itens do estúdio estiverem prontos para visualização.
Agora não
Ativar notificações
Resumo em Áudio
Apresentação de slides
Mapa mental
Relatórios
Novidade!
Teste
Infográfico
A Evolução e os Desafios dos Repositórios...
Visão geral interativa do aprendizado · 11 fontes · 1mi...
Ciência Aberta e Repositórios
29d atrás
Linha do Tempo dos Repositórios Institucionais e...
6 fontes · 29d atrás
Análise Bardin RIs
37d atrás
Evolução da Ciência Aberta
37d atrás
Repositórios e Ciência Aberta
37d atrás
O pedágio privatizado da ciência pública
29:56 · Deep Dive · 10 fontes · 37d atrás
Matriz de Síntese: Repositórios Institucionais e Ciência...
8 fontes · 37d atrás
Adicionar nota


rayyan
Need Training?
Inteligencia Artificial
Overview Review Data Screening Full Text Screening
Upgrade
Showing 41 / 106 Articles
Undecided
Can ChatGPT pass Glycobiology?
Can ChatGPT pass Glycobiology?
Date: 2023-01-01
Williams, D D; Fodda, E
ChatGPT in medical imaging higher education
ChatGPT in Nuclear Medicine Education
ChatGPT Over My Friends: Japanese English-as-a-Fore...
Clustering students' writing behaviors using keystroke L...
Cohesive devices as an indicator of L2 students' writing...
Data-driven learning: From Collins Cobuild Dictionary t...
Decoding ChatGPT: A taxonomy of existing research, c...
Abstract:
Publication Types:
Journal Article
Authors:
Williams, D D, Fodda, E.
Journal:
Include
Maybe
Exclude

rayyan

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Descrição:

Estudos analíticos e práticos sobre as competências dos NITs e sua política institucional de inovação tecnológica de acordo com o arcabouço legal e políticas setoriais. Estímulo à proteção das criações, resultados de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, busca de anterioridade, processamento e manutenção dos títulos de PI nas diversas áreas do conhecimento. Transferência de tecnologia nas suas diversas formas e nos vários setores estruturantes e seus inter-relacionamentos, identificação de nichos de mercado e ambientes de inovação de base tecnológica e suas interações sistêmicas, empreendedorismo, identificação de gargalos e de oportunidades de mercado para transferir tecnologia adequadamente (inteligência competitiva), visando seu uso pela sociedade e contribuindo para o desenvolvimento e crescimento econômico nas esferas local, regional e global, melhorando as condições de vida da população, alavancando o Produto Interno Bruto (PIB) e impulsionando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

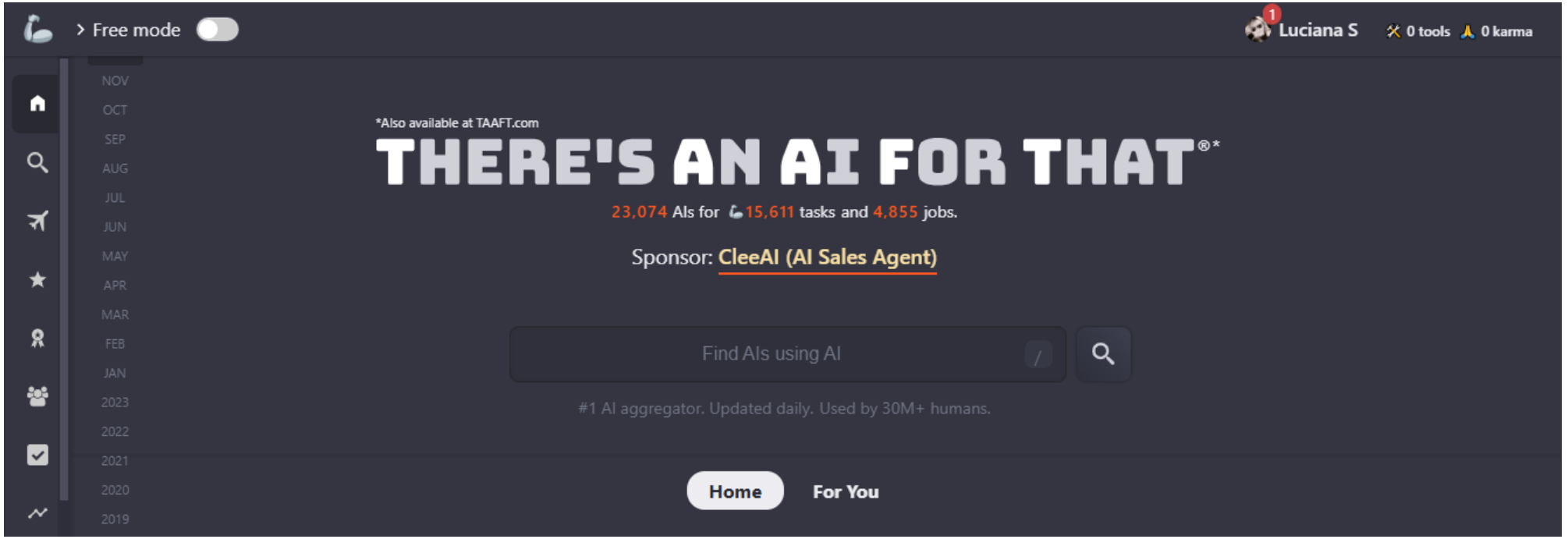
Napkin beta

https://www.napkin.ai/



Assistentes do GPT




Free mode
Luciana S
0 tools
0 karma
NOV
OCT
SEP
AUG
JUL
JUN
MAY
APR
MAR
FEB
JAN
2023
2022
2021
2020
2019
*Also available at TAAFT.com
THERE'S AN AI FOR THAT®*
23,074 AIs for 15,611 tasks and 4,855 jobs.
Sponsor: CleeAI (AI Sales Agent)
Find AIs using AI
/
#1 AI aggregator. Updated daily. Used by 30M+ humans.
Home
For You

Os mais recentes avanços em IA

🛡️ **A OTAN escolhe o Google Cloud.**

O Google Cloud protegerá as informações sensíveis da OTAN usando servidores isolados da internet, localizados dentro das instalações da OTAN. A Agência de Comunicações da aliança gerencia a infraestrutura, marcando uma importante parceria de defesa para o Google.

🎬 **O documentário AlphaFold**

Para comemorar o quinto aniversário do AlphaFold, a DeepMind lançou "The Thinking Game" no YouTube. O filme mostra Demis Hassabis e sua equipe enfrentando o desafio de 50 anos de dobramento de proteínas a partir do interior da DeepMind.

🎤 **Suno passa de processo judicial a contrato com gravadora**

A Warner Music resolveu sua disputa de direitos autorais com a startup de IA Suno por meio de uma parceria estratégica. A Suno ficou com o Songkick, enquanto os artistas mantêm o controle sobre as composições geradas por IA usando suas imagens.

Ferramentas de IA do dia

1. 📋 **O Estimatic** gera orçamentos detalhados para empreiteiros usando custos reais de materiais, sincronizando-se com suas ferramentas de planejamento e gerenciamento de obras.
2. 🧠 **O Remio** é o seu ChatGPT pessoal que captura tudo o que você vê, conecta notas, conversas e arquivos, e responde a qualquer pergunta que você tenha.
3. 💼 **A Affint** conecta seus aplicativos de negócios e gera apresentações personalizadas a partir de instruções, usando inteligência artificial que extrai dados automaticamente.
4. 🎧 **O Meloflow** cria músicas livres de direitos autorais a partir de instruções e inclui ferramentas para estender faixas, adicionar camadas e separar os vocais de qualquer música.
5. 📄 **O analisador sintático** extrai dados de faturas, contratos e formulários automaticamente, reduzindo o tempo de processamento manual de documentos em até 95%.
6. 🧪 **A QA.tech** utiliza agentes de IA que testam jornadas completas do usuário em seu produto, detectando erros antes do lançamento, sem caminhos predefinidos ou resultados inconsistentes.



Atenção!!!
A IA não tem ética; os pesquisadores têm!

Utilize a IA para amplificar, não para substituir, **o melhor da inteligência humana: criatividade, senso crítico, responsabilidade ética e compromisso com o bem comum.**

Ricardo Limongi (2026).

https://conteudo.pecege.com/hubfs/Pecege_Editora/Revista%20EeS%20-%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20fechada/2%C2%B0Ed_Revista%20PDF%20e%20F%C3%ADsica%20E&S%20(1).pdf?fbclid=PAdGRleATUo0ZwZG9mAmV4dG4DYWVtAjExAHNydGMGYXBwX2lkDzEyNDAyNDU3NDI4NzQxNAABp0H8Dh3XjcsRs0gtBzTzQn60mwSznJdYRe_hhEISRnWVlrKZmwEjYNMJwFgh_aem_YC9r2EzPDDEa90PQSbYnGQ



Lembre-se: o objetivo não é restringir o uso da tecnologia, mas sim orientar seu uso responsável para que possamos colher seus benefícios enquanto preservamos os valores que tornam a educação superior um espaço de transformação pessoal e social.

Obrigada!

Contato: Luciana Mara Silva
Luciana.ms@udesc.br
(48) 999132528